
Banco BOCOM BBM S.A.
Demonstrações financeiras consolidadas do
Conglomerado Prudencial em
31 de dezembro de 2017
e relatório do auditor independente



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos Administradores e Acionistas
Banco BOCOM BBM S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco BOCOM BBM S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), descritos na Nota 2.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Banco BOCOM BBM S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados, para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as disposições para a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentação complementar do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na Nota 2.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial". Somos independentes em relação ao Banco e empresas integrantes do Conglomerado Prudencial, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota 2, que divulga que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração do Banco para cumprir com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentação complementar do BACEN.



Banco BOCOM BBM S.A.

Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco BOCOM BBM S.A. do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria com data de 31 de março de 2017, sem ressalvas.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

O Banco BOCOM BBM S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais e consolidadas para fins gerais referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2017, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 13 de março de 2018.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas Notas 2 e 3 e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco e empresas integrantes do Conglomerado



Banco BOCOM BBM S.A.

Prudencial continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e empresas integrantes do Conglomerado Prudencial ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e empresas integrantes do Conglomerado Prudencial são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 ("Condições Especiais - Auditoria das Demonstrações Contábeis de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais"), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e empresas integrantes do Conglomerado Prudencial.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e empresas integrantes do Conglomerado Prudencial. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria



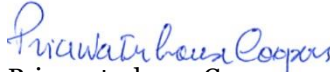
Banco BOCOM BBM S.A.

para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e empresas integrantes do Conglomerado Prudencial a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 13 de março de 2018


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Claudia Eliza Medeiros de Miranda
Contadora CRC 1RJ087128/O-0

Relatório da Administração

Quem Somos

O Banco BOCOM BBM S.A. é uma instituição do Sistema Financeiro Nacional controlada pelo Bank of Communications, detentor de 80% de seu capital, na forma de uma joint venture com brasileiros detentores das demais ações.

O Bank of Communications foi fundado em 1908 na cidade de Shanghai, com o objetivo de impulsionar a indústria nacional. Abriu sua primeira filial em Hong Kong, no ano de 1934. O Banco BOCOM BBM S.A. tem sua origem na Cidade de Salvador no Estado da Bahia, Brasil, no ano de 1858.

Coerentemente com estas duas origens, nos dedicamos hoje a atender às necessidades de crédito e serviços de empresas estabelecidas no Brasil e também de serviços de wealth management à pessoas físicas, inclusive administrando fundos de investimentos exclusivos e fornecendo proteção contra riscos financeiros.

Olhamos para o futuro com afinco em participarmos da crescente integração econômica e cultural entre o Brasil e a China, sempre baseados nos valores fundamentais das duas instituições e dos dois países.

Mensagem da Administração

O ano de 2017 foi caracterizado globalmente por uma aceleração do produto da grande maioria dos países, não havendo uma diferenciação entre países industriais e produtores de matéria prima. Após 9 anos da Crise de 2008, é possível descrevermos a economia global como pujante e a caminho da normalização do papel dos Bancos Centrais e governos das grandes economias. Os sinais dos eleitorados contra a globalização não geraram, até o momento, impactos substanciais nas políticas comerciais das grandes economias e consequentemente no crescimento global. A expectativa da alta de juros na economia norte-americana é coerente com o atual estágio do ciclo, e a regulamentação do Sistema Financeiro Global indica sua solidez diante deste evento. Os eventos disruptivos inerentes aos avanços tecnológicos, mudanças de hábitos de consumo e investimentos, e ao contínuo crescimento asiático parecem se concentrar na microeconomia, sem riscos sistêmicos.

No Brasil, 2017 foi caracterizado como o ano no qual, graças a medidas tomadas desde a mudança do governo federal em 2016, diversos sucessos econômicos foram alcançados. Taxas de inflação e juros nominais historicamente baixas nos permitem prever, mantidas as perspectivas positivas para a Reforma da Previdência Social, um crescimento saudável do setor privado, sem a necessidade de subsídios. Some-se a isto o contínuo crescimento da produção agrícola e do superávit da balança comercial, além do reconhecimento pelos países investidores do Brasil como comprometido com estabilidade de regras administrativas e judiciais.

Tais fatos permitiram ao país enfrentar com solidez econômica as crises políticas consideráveis que terminaram por adiar a Reforma da Previdência Social. O teto de gastos estabelecido no final de 2016, a Reforma Trabalhista e a criação da TLP demonstraram que, apesar dos percalços, podemos ser otimistas com o contínuo aprimoramento de nossa moldura econômica sob responsabilidade do Congresso e do Executivo Federal.

A reversão de políticas microeconômicas incoerentes com o crescimento de médio e longo prazo e a busca de novas medidas da mesma natureza para o aumento da competitividade do país apontam na mesma direção de revertermos o baixo crescimento e a perda de empregos dos últimos anos.

Neste ano, novos investimentos de empresas chinesas, tais como CITIC e State Power Investment Corp, demonstraram o contínuo engajamento estratégico do nosso principal parceiro comercial. Em 2017 a China representou 23% do fluxo de comércio do Brasil e aproximadamente US\$ 10 bilhões de investimento externo direto.

Em mais uma etapa de nossa integração a rede global do Bank of Communications, transformamos em 02 de fevereiro a nossa razão social para Banco BOCOM BBM SA, assumindo a marca que estamos usando neste relatório.

O Bank of Communications (BOCOM) é o quinto maior banco da República Popular da China, com 1.3 trilhão em ativos e US\$ 67 bilhões em valor de mercado. Possui ainda 90 mil funcionários, mais de 3000 agências domésticas e atuação em mais de 10 países, tais como Estados Unidos, Japão, Singapura, Coreia do Sul, Alemanha, Austrália, Canadá, Luxemburgo e Reino Unido.

O ano a frente promete diversos desafios micro e macroeconômicos para nós do Banco BOCOM BBM. Estes desafios são oportunidades, para as quais temos mais instrumentos e capacidades a serem exploradas pela nossa equipe, atendendo a todas as nossas partes interessadas.

Relatório da Administração

Desempenho do Conglomerado Prudencial

O Conglomerado Prudencial encerrou o exercício de 2017, com um patrimônio líquido de R\$ 575 milhões e um resultado líquido de R\$ 43 milhões, o que representa uma rentabilidade anualizada de 7,55% calculada sobre o patrimônio líquido médio do período.

O total de ativos ao final do exercício era de R\$ 5,0 bilhões. O volume de captações no mercado interno e externo encerrou o período em R\$ 4,1 bilhões, com um crescimento de 38% em relação a 31 de dezembro de 2016. O índice de Basileia do Banco BOCOM BBM era de 16,06% ao final do exercício.

Crédito para Empresas.

A carteira de crédito encerrou o exercício totalizando R\$ 3,4 bilhões (incluindo as operações de adiantamento de contrato de câmbio e garantias concedidas através de avais e fianças), representando um crescimento de 78% em relação a 31 de dezembro de 2016.

Valendo-se da expertise desenvolvida ao longo dos anos, tanto pela equipe comercial quanto pelas áreas de Produtos e Tesouraria, o Banco atua de maneira dinâmica e seletiva, buscando moldar seus produtos à necessidade de cada cliente, ajustando fluxos e garantias.

Wealth Management

A área de Wealth Management utiliza ferramentas constantemente atualizadas para a gestão do patrimônio de clientes brasileiros e estrangeiros, através de produtos financeiros diversificados em uma plataforma aberta, atendendo aos objetivos de longo prazo.

Serviços Financeiros

O BOCOM BBM atua na estruturação de dívida e precificação de derivativos e outros produtos para clientes.

A área de Estruturação do Banco BOCOM BBM atua ao lado do Crédito Corporativo na identificação de oportunidades para estruturação de dívida, aproveitando-se da escala existente na prospecção de negócios para carteira proprietária.

O Banco coordenou a emissão de mais de R\$ 550 milhões em Debêntures e Notas Promissórias em 2017.

Há sinergia também com a área de Wealth Management, que oferece a seus clientes oportunidades de alocação em ativos originados pela área de Estruturação.

A área de Tesouraria para clientes atua ao lado do Crédito Corporativo na estruturação e precificação de derivativos e outros produtos.

Pessoas

O Banco BOCOM BBM é um núcleo de identificação e formação de talentos que valoriza a busca sistemática pelo conhecimento de ponta e privilegia pessoas que querem atingir suas ambições profissionais, agregando valor à empresa. Estamos permanentemente em contato com o ambiente acadêmico, estabelecendo parcerias com as principais universidades do país, oferecendo bolsas de estudo e premiando dissertações de mestrado e teses de doutorado. Proporcionamos as condições ideais para o aprendizado prático, já que possibilitamos um contato direto com o cotidiano dinâmico do mercado financeiro, a partir de uma ampla troca de conhecimentos dentro de um ambiente profissional de alta qualificação e integração das equipes.

Relatório da Administração

Classificações de Crédito (Ratings)

Na visão do Banco BOCOM BBM, as classificações das agências de rating são uma fonte importante de avaliação transparente e independente da qualidade do nosso crédito.

A Moody's Investors Service reafirmou em 7 de dezembro de 2017 os ratings do Banco BOCOM BBM. Na escala global foi atribuída classificação "Ba1" para dívidas senior unsecured em moeda local, estando um notch acima do rating soberano ("Ba2"). Na escala nacional foi atribuído rating "Aaa.br", a melhor nota de crédito possível nesta categoria.

Além disso, em 3 de outubro de 2017, foi concluído o processo de atribuição de ratings pela Fitch. Em escala nacional foi atribuído rating de longo prazo "AAA (bra)", a mais alta classificação possível nesta categoria. Em escala global foram atribuídos issuer default ratings (IDR) de longo prazo "BB+" e "BBB-" em moeda estrangeira e moeda local respectivamente, estando acima do rating soberano ("BB"). O IDR de longo prazo em moeda local "BBB-" é o mais alto atribuído a um banco no Brasil e coloca o Banco BOCOM BBM como único banco brasileiro com investment grade nesta categoria.

Alteração da Denominação Social

Em 20 de fevereiro de 2017, a transferência do controle societário do Banco BBM S.A. para o Bank of Communications Co. Ltd foi publicada no Diário Oficial pelo Banco Central do Brasil.

Em 02 de fevereiro de 2018, a mudança da denominação social para Banco BOCOM BBM S.A. foi aprovada pelo Banco Central do Brasil.

Balancos Patrimoniais

Ativo	Nota Explicativa	Em R\$ Mil	
		Conglomerado Prudencial	
		31/12/2017	31/12/2016
Circulante		2.364.487	2.538.138
Disponibilidades	4	14.501	17.671
Caixa		-	3
Reservas Livres		157	860
Disponibilidades em Moedas Estrangeiras		14.344	16.808
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	355.776	338.753
Aplicações no Mercado Aberto	4	200.028	210.691
Aplicações em Moedas Estrangeiras	4	155.748	128.062
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	6	111.068	849.911
Carteira Própria		82.425	817.561
Vinculados a Compromissos de Recompra		3.624	17.468
Instrumentos Financeiros Derivativos		8.523	14.882
Vinculados a Prestação de Garantias		16.496	-
Relações Interfinanceiras		1.606	767
Créditos Vinculados - Depósitos Banco Central Correspondentes		1.387	754
		219	13
Operações de Crédito	7	1.212.696	881.801
Empréstimos e Títulos Descontados		687.655	543.899
Financiamentos		337.642	365.525
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		225.348	-
Provisões para Operações de Crédito		(37.949)	(27.623)
Outros Créditos		630.558	435.694
Carteira de Câmbio	8	559.146	386.001
Rendas a Receber		3.411	1.035
Negociação e Intermediação de Valores		-	133
Avais e Fianças Honrados	7	19.954	-
Diversos	14	17.818	32.357
Créditos Tributários	24	48.999	22.530
Provisões para Outros Créditos	7	(18.770)	(6.362)
Outros Valores e Bens	15	38.283	13.541

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Balancos Patrimoniais

Ativo	Nota Explicativa	Em R\$ Mil	
		Conglomerado Prudencial	
		31/12/2017	31/12/2016
Não Circulante			
Realizável a Longo Prazo		2.604.579	1.423.099
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	3.258	2.963
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		3.258	2.963
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	6	1.323.431	884.837
Carteira Própria		987.668	304.156
Vinculados a Compromissos de Recompra		100.396	329.037
Instrumentos Financeiros Derivativos		1.727	128
Vinculados a Prestação de Garantias		233.640	251.516
Operações de Crédito	7	1.197.301	443.268
Empréstimos e Títulos Descontados		711.223	325.649
Financiamentos		217.707	140.085
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		291.090	-
Provisões para Operações de Crédito		(22.719)	(22.466)
Outros Créditos		80.589	91.203
Rendas a Receber		1.585	-
Diversos	14	51.968	47.382
Créditos Tributários	24	27.037	55.545
Provisões para Outros Créditos	7	-	(11.724)
Outros Valores e Bens	15	-	828
Permanente		7.122	42.533
Investimentos		-	37.560
Participações em Controladas			
No Exterior	9	-	37.509
Outros Investimentos		2.628	2.628
Provisão para Perdas		(2.628)	(2.577)
Imobilizado de Uso		4.101	3.530
Intangíveis		3.021	1.443
Total do Ativo		4.976.189	4.003.770

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Balancos Patrimoniais

Passivo	Nota Explicativa	Em R\$ Mil	
		Conglomerado Prudencial	
		31/12/2017	31/12/2016
Circulante		2.539.435	2.426.143
Depósitos	10	740.271	821.412
Depósitos à Vista		87.885	26.943
Depósitos Interfinanceiros		18.040	105.657
Depósitos a Prazo		634.346	688.812
Obrigações por Operações Compromissadas	11	103.846	343.961
Carteira Própria		103.846	343.961
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12	1.179.879	731.599
Obrigações Tit.Vals.Mob. no Exterior		-	160
Obrigações por emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		855.544	544.807
Obrigações por Emissão de Letras Financeiras		292.284	164.469
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário		32.051	22.163
Relações Interdependências		81.625	35.251
Recursos em Trânsito de Terceiros		81.625	35.251
Obrigações por Empréstimos	13	349.997	439.785
Empréstimos no Exterior		349.997	439.785
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	13	3.028	-
Outras Instituições		3.028	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	6	3.369	3.766
Instrumentos Financeiros Derivativos		3.369	3.766
Outras Obrigações		77.419	50.369
Cobrança e Arrecadação de Tributos Assemelhados		150	1.162
Carteira de Câmbio	8	575	7
Sociais e Estatutárias		31.713	11.637
Fiscais e Previdenciárias		24.856	6.830
Negociação e Intermediação de Valores		1.527	7.305
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	7 e 26	417	-
Diversos		18.181	23.428

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Balancos Patrimoniais

Passivo	Nota Explicativa	Em R\$ Mil	
		Conglomerado Prudencial	
		31/12/2017	31/12/2016
Não Circulante			
Exigível a Longo Prazo		1.852.803	1.001.923
Depósitos	10	216.839	259.141
Depósitos Interfinanceiros		837	2.199
Depósitos a Prazo		216.002	256.942
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12	1.254.497	463.736
Obrigações por emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		353.253	140.329
Obrigações por Emissão de Letras Financeiras		882.583	316.074
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário		18.661	7.333
Obrigações por Empréstimos	13	340.350	248.627
Empréstimos no Exterior		340.350	248.627
Instrumentos Financeiros Derivativos	6	3.818	-
Instrumentos Financeiros Derivativos		3.818	-
Outras Obrigações		37.299	30.419
Sociais e Estatutárias		7.532	10.692
Fiscais e Previdenciárias		11.705	4.251
Diversos		17.941	15.476
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	7 e 26	121	-
Resultado de Exercícios Futuros	27	9.037	2.127
Patrimônio Líquido	16	574.913	573.577
Capital		469.300	469.300
De Domiciliados no País		469.300	469.300
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros		(1.356)	(2.954)
Títulos Disponíveis para Venda		(1.356)	(2.954)
Reservas de Lucros		288.808	286.181
Ações em Tesouraria		(181.839)	(184.469)
Participação de Não Controladores		-	5.519
Total do Passivo		4.976.189	4.003.770

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstrações do Resultado

		Em R\$ Mil		
		Conglomerado Prudencial		
Notas Explicativas	2º Semestre de 2017	31/12/2017	31/12/2016	
Receitas da Intermediação Financeira		269.564	525.261	399.657
Operações de Crédito		142.660	268.602	219.511
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	5 e 6	85.274	194.465	215.429
Resultado de Operações de Câmbio	17	20.991	58.252	(35.283)
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	21	20.639	3.942	-
Despesas da Intermediação Financeira		(178.420)	(364.006)	(299.909)
Operações de Captação no Mercado	17	(130.398)	(279.719)	(223.286)
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	21	-	-	(126.325)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	17	(35.171)	(52.502)	82.647
(Provisão) / Reversão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7	(12.851)	(31.785)	(32.945)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		91.144	161.255	99.748
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(48.251)	(75.491)	(46.657)
Receitas de Prestação de Serviços	18	25.879	43.090	18.411
Despesas de Pessoal		(37.918)	(66.162)	(49.401)
Outras Despesas Administrativas	19	(25.142)	(46.140)	(38.333)
Despesas Tributárias		(13.006)	(18.911)	(8.956)
Resultado de Participações em Controladas	9	(71)	10.842	23.520
Outras Receitas Operacionais		8.414	9.881	8.803
Outras Despesas Operacionais		(6.407)	(8.091)	(701)
Resultado Operacional		42.893	85.764	53.091
Resultado Não Operacional		(1.620)	(2.680)	(8.494)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		41.271	83.084	44.597
Imposto de Renda e Contribuição Social	24	(4.839)	(10.799)	4.587
Provisão para Imposto de Renda		(6.085)	(10.812)	(2.906)
Provisão para Contribuição Social		(3.702)	(7.007)	(2.629)
Ativo Fiscal Diferido		4.948	7.020	10.122
Participações de Administradores\Empregados no Lucro		(16.211)	(28.930)	(16.815)
Atribuível a:				
Instituição Líder		20.221	43.355	32.750
Não controladores		-	-	(381)
Lucro Líquido		20.221	43.355	32.369
Lucro Líquido por ação		0,10	0,21	0,17

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido do Banco BOCOM BBM S.A.

	Em R\$ Mil								
	Capital	Reservas de Lucros		Ajuste ao Valor de Mercado de TVM e Derivativos	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Total Controladores	Participação de não controladores	Total
		Legal	Estatutária	Próprios					
Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2016									
Saldos em 1º de Janeiro de 2016	413.131	82.626	273.380	(4.139)	(185.809)		579.189	5.900	585.089
Aumento de Capital	57.942	(57.942)							-
Reserva de Lucros								(381)	(381)
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM				1.185			1.185		1.185
Cisão (Nota 16g)	(1.773)		(797)		797		(1.773)		(1.773)
Compra de Ações para Tesouraria					543		543		543
Lucro Líquido do Exercício						32.750	32.750	(381)	32.369
Destinações:									-
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,11 por ação						(43.836)	(43.836)		(43.836)
- Reservas		1.637	(12.723)			11.086		381	381
Saldos em 31 de Dezembro de 2016	469.300	26.321	259.860	(2.954)	(184.469)	-	568.058	5.519	573.577
Mutações no período	56.169	(56.305)	(13.520)	1.185	1.340	-	(11.131)	(381)	(11.512)
Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2017									
Saldos em 1º de Janeiro de 2017	469.300	26.321	259.860	(2.954)	(184.469)		568.058	5.519	573.577
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM				1.598			1.598		1.598
Alienação de investimento (Nota 2c)								(5.519)	(5.519)
Reversão do Earn out					2.630		2.630		2.630
Lucro Líquido do Exercício						43.355	43.355		43.355
Destinações:									-
- Reservas		2.168	459			(2.627)			(2.627)
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,14 por ação						(40.728)	(40.728)		(40.728)
Saldos em 31 de Dezembro de 2017	469.300	28.489	260.319	(1.356)	(181.839)	-	574.913	-	574.913
Mutações no período	-	2.168	459	1.598	2.630	-	6.855	(5.519)	1.336
Saldos em 1º de Julho de 2017									
Saldos em 1º de Julho de 2017	469.300	27.478	261.679	(2.180)	(184.469)		571.808	-	571.808
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM				824			824		824
Reversão do Earn out					2.630		2.630		2.630
Lucro Líquido do Semestre						20.221	20.221		20.221
Destinações:									-
- Reservas		1.011	(1.360)			349	-		-
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,07 por ação						(20.570)	(20.570)		(20.570)
Saldos em 31 de Dezembro de 2017	469.300	28.489	260.319	(1.356)	(181.839)	-	574.913	-	574.913
Mutações no período	-	1.011	(1.360)	824	2.630	-	3.105	-	3.105

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstração do Fluxo de Caixa

	Em R\$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2017	31/12/2017	31/12/2016
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido	20.221	43.355	32.369
Ajustes ao Lucro Líquido	6.544	17.136	2.229
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	12.851	31.785	32.945
Depreciações e Amortizações	726	1.729	1.629
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	1.620	2.715	2.192
Resultado de Participações em Controladas	71	(10.989)	(27.575)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	(4.948)	(7.020)	(10.122)
Ganho/Perda não Realizado de TVM e Derivativos	(4.600)	(2.829)	(2.081)
Atualização de títulos patrimoniais	824	1.598	1.185
Ajustes Patrimoniais	-	147	4.055
Lucro Líquido Ajustado	26.765	60.491	34.598
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(128)	(295)	2.413
(Aumento)/Redução em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	(22.389)	306.499	33.668
Redução/(Aumento) em Relações Interfinanceiras e Interdependências	38.684	45.535	(10.564)
(Aumento) em Operações de Crédito	(300.873)	(1.116.713)	(267.126)
(Redução)/Aumento em Depósitos	(62.126)	(123.443)	626.599
(Redução) em Captações no Mercado Aberto	(639.870)	(240.115)	(226.696)
Aumento/(Redução) em Recursos de Emissão de Títulos	594.837	1.239.042	(182.228)
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(103.512)	4.963	57.566
Aumento em Resultados de Exercícios Futuros	805	6.910	1.227
(Aumento) em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(17.314)	(201.143)	(34.409)
(Redução)/Aumento em Outras Obrigações	10.129	11.141	(40.096)
Caixa Líquido utilizado nas Atividades Operacionais	(501.758)	(67.619)	(39.646)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			
Redução de Investimentos	(71)	48.402	17.421
Alienação de Investimento	-	(5.519)	(1.773)
Alienação de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	(2.740)	(3.878)	(2.284)
Alienação de Diferido	-	-	1.528
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	-	-	300
Caixa Líquido proveniente das Atividades de Investimentos	(2.811)	39.005	15.192
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:			
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(17.373)	(20.654)	(41.712)
Aquisições de Ações em Tesouraria	2.630	2.630	(1.340)
Caixa Líquido utilizado nas Atividades de Financiamento	(14.743)	(18.024)	(43.052)
Aumento/Redução Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(492.547)	13.853	(32.909)
Início do Período	862.824	356.424	389.333
Fim do Período	370.277	370.277	356.424
Aumento/Redução Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(492.547)	13.853	(32.909)
Transação não-monetária			
Juros sobre capital próprio	20.570	40.728	3.255

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016

1. Contexto Operacional

O Banco BOCOM BBM S.A. é a instituição líder do Conglomerado Prudencial (Nota 2), estando autorizado a atuar como banco múltiplo através das seguintes carteiras:

- Comercial
- Investimento
- Crédito, Financiamento e Investimento.
- Câmbio

As operações do Conglomerado Prudencial são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do Grupo Financeiro Banco BOCOM BBM. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

Em fevereiro de 2016, foi aprovada na República Popular da China, a transferência do controle acionário do Banco BBM S.A. para o Bank of Communications Co. Ltd. e em 10 de novembro de 2016, esta aprovação se deu pelo Banco Central do Brasil.

Após estas aprovações regulatórias, em 30 de novembro de 2016, o Bank of Communications Co., Ltd. ("BoCom"), adquiriu 80% das ações representativas do total de ações ordinárias em circulação do Banco BBM e 80% do total de ações preferenciais em circulação do Banco BBM, representando, conseqüentemente, 80% do total de ações do capital social do Banco BBM em circulação. Aproximadamente 20% das ações do Banco permanecem com o anterior grupo controlador do Banco BBM.

Em 20 de fevereiro de 2017, a transferência do controle societário foi publicada no Diário Oficial pelo Banco Central do Brasil.

Em 02 de fevereiro de 2018, a mudança da denominação social para Banco BOCOM BBM S.A. foi aprovada pelo Banco Central do Brasil.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Critérios de Consolidação

As demonstrações Financeiras do Conglomerado Prudencial foram elaboradas com o propósito de atender às determinações da Resolução nº 4.280/2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e da Circular Nº 3.701/2015, do Banco Central do Brasil – BACEN, as quais são elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, em consonância com as normas e instruções do CMN, do BACEN, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e das práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a instituições financeiras reguladas pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

A elaboração dessas demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: provisão para créditos de liquidação duvidosa, realização de ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

As demonstrações Financeiras do Conglomerado Prudencial foram elaboradas em consonância com os critérios de consolidação normatizados pela Resolução nº 4.280/2013 do Banco Central do Brasil, em que são incluídas as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No processo de consolidação das instituições integrantes do Conglomerado Prudencial foram ajustadas, na data-base, para que, na avaliação e no reconhecimento de ativos, passivos, receitas e despesas dessas entidades, sejam aplicadas as mesmas classificações, critérios, procedimentos e políticas contábeis utilizadas pela instituição líder, complementada com as eliminações:

- Das participações no capital, reservas e resultados acumulados mantidos entre as instituições, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- Dos saldos de contas correntes e outros integrantes do Ativo e/ou Passivo mantidos entre as instituições, cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- Dos efeitos no resultado decorrentes das transações significativas realizadas entre essas instituições.

O Conglomerado Prudencial abrange as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 das seguintes instituições:

Banco BOCOM BBM S.A. e Agência Nassau

BBM Bank Ltd. (a)

BACOR Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. (b)

BBM Administração de Recursos DTVM S.A. (c)

Bahia Fund (a)

The Southern Atlantic Investments (b)

- (a) A participação indireta de 100% do Banco BOCOM BBM no capital do BBM Bank Ltd e do Bahia Fund foram eliminadas no Conglomerado Prudencial.
- (b) O Banco BOCOM BBM possui diretamente 100% do capital social desta instituição. A consolidação da The Southern Atlantic Investments Ltd ocorreu a partir de agosto de 2017. Conforme nota explicativa nº 9.
- (c) Em outubro de 2015, o Banco BOCOM BBM alienou sua participação direta de 100% no patrimônio da BBM Administração de Recursos DTVM S.A. para a BBM Holding S.A., Entretanto, em 30 de setembro de 2016, ainda integrava o Conglomerado Prudencial, segundo o inciso II do Art.3º da Resolução nº 4.280/2013. Em 20 de fevereiro de 2017, foi publicada no Diário Oficial pelo Banco Central do Brasil, a transferência do controle acionário do Banco BOCOM BBM para o Bank of Communications Co. Ltd. passando então, a BBM Administração de Recursos DTVM S.A, a partir desta data a não integrar o conglomerado Prudencial.

A administração entende que de acordo com a Circular do BACEN nº 3.701/2015, os critérios de consolidação utilizados atendem adequadamente aos requisitos solicitados. Conforme demonstrado na nota explicativa nº 9.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016

3. Principais Práticas Contábeis

(a) Resultado das Operações

Apurado pelo regime contábil de competência.

(b) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

Os Títulos e Valores Mobiliários são classificados, de acordo com a Circular do BACEN nº 3.068, nas seguintes categorias:

- I- Títulos para Negociação;
- II- Títulos Disponíveis para Venda;
- III- Títulos Mantidos até o Vencimento.

Os Títulos classificados nas categorias I e II são ajustados pelo seu valor de mercado, sendo o ajuste dos primeiros contabilizado diretamente no resultado e o ajuste dos segundos contabilizado em conta específica do patrimônio, líquido dos efeitos tributários. Os Títulos classificados como "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos.

Os Instrumentos Financeiros Derivativos, de acordo com a Circular nº3.082 do BACEN, são ajustados ao valor de mercado.

As quotas de fundos de investimento são atualizadas mensalmente com base no valor da quota divulgado pelos Administradores dos fundos onde os recursos são aplicados. A valorização e desvalorização das quotas de fundos de investimento estão apresentadas em "Resultado de operações com Títulos e Valores Mobiliários".

(c) Ativos Circulante e Não Circulante

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base "pro rata" dia) e cambiais auferidos, deduzidos das correspondentes rendas de realização futura e/ou provisão para perdas. Os saldos com vencimento em até 12 meses (ou 360 dias) estão classificados no ativo circulante.

(d) Permanente

Demonstrado ao custo combinado com os seguintes aspectos:

- Avaliação dos investimentos relevantes em sociedades controladas pelo método de equivalência patrimonial;
- Depreciação do imobilizado de uso e de arrendamento calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que refletem a vida útil-econômica dos bens, sendo imóveis de uso - 4%; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% e processamento de dados - 20%.
- Amortização do intangível calculada de acordo com o prazo de vida útil econômica do ativo.

De acordo com a Resolução nº 4.534/16 do Conselho Monetário Nacional - CMN, é vedado às instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil o registro de Ativo diferido. Os saldos registrados no ativo diferido na data de entrada em vigor desta resolução, exceto as perdas em arrendamentos a amortizar, devem ser:

- I - Reclassificados para as adequadas contas do ativo, de acordo com a natureza da operação, quando se referirem a itens que constituam um ativo, na forma da regulação em vigor; e
- II - Amortizados de forma linear até, no máximo, 31 de dezembro de 2019, nos demais casos.

Em 2016 o saldo do ativo diferido foi integralmente reclassificado para a conta de instalações e será amortizado conforme prazo estabelecido na resolução em vigor.

(e) Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata" dia) e cambiais incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar. Os saldos com vencimento em até 12 meses (ou 360 dias) estão classificados no Passivo Circulante.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016

3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)

(f) Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para o imposto de renda é constituída com base no lucro real, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240 mil. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 20%.

Os impostos ativos e passivos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com as Resoluções do Conselho Monetário Nacional – CMN nº 3.059 de 20 de dezembro de 2002 e 3.355 de 31 de março de 2006 e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade. Os impostos diferidos foram constituídos com base na alíquota esperada para o Imposto de Renda de 25% e para a Contribuição Social de 20%, desde que sua utilização ocorresse no prazo vigente da alíquota.

Em maio de 2015 foi editada a Medida Provisória nº 675, que alterou a alíquota de Contribuição Social sobre Lucro Líquido – CSLL das Instituições financeiras de 15% para 20%. Esse aumento de alíquota entrou em vigor, de acordo com a Medida Provisória, a partir de setembro de 2015 e permanecerá em vigor até dezembro de 2018.

(g) Operações com “swaps”, futuros, termo e opções

Os valores nominais dos contratos são registrados em contas de compensação. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado de futuros são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidos ou incorridos. Os prêmios pagos ou recebidos na realização de operações no mercado de opções são registrados nas respectivas contas patrimoniais pelo valor de custo, ajustado pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado. Os valores de mercado das operações de “swap” e de termo são registrados individualmente em contas patrimoniais ativas ou passivas, em contrapartida às respectivas contas de receitas e despesas.

(h) Lucro por Ação

Calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços.

(i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos (“Impairment”)

De acordo com o CPC 01, aprovado pela Resolução da CMN nº 3.566 de 29 de maio de 2008, com base na análise da Administração, se o valor contábil dos ativos do Banco e suas controladas exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por “impairment” no seu resultado.

(j) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

Contingências ativas – Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas – São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação. No que se refere às causas trabalhistas com probabilidade de perda classificada como possível pelos escritórios externos, a administração levará em consideração algumas premissas, tais como: fase processual, direito envolvido, histórico de perdas, possibilidade de fazer acordo. Dessa forma, podemos ter provisão, ainda que as causas sejam classificadas como possíveis.

Obrigações legais – fiscais e previdenciárias – Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

(k) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras são demonstradas pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016

3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)

(l) Operações de Crédito

As operações de crédito são demonstradas pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para absorver eventuais prejuízos na sua realização e sua constituição leva em conta, além da experiência passada, a avaliação de riscos dos devedores e seus garantidores, bem como características específicas das operações realizadas consoante os requerimentos da Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil. São registradas a valor presente, calculadas "pro rata dia" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizado até o 59º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. A partir do 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efeito recebimento das prestações. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação e, no caso de já terem sido baixadas contra provisão, são classificadas como nível H; os ganhos são reconhecidos na receita quando do efetivo recebimento.

As cessões de crédito sem retenção de riscos resultam na baixa dos ativos financeiros objeto da operação, que passam a ser mantidos em conta de compensação. O resultado da cessão é reconhecido integralmente, quando de sua realização. A partir de janeiro de 2012, conforme determinado pela Resolução CMN 3.533/2008 e Resolução CMN 3.895/2010, todas as cessões de crédito com retenção de riscos passam a ter seus resultados reconhecidos pelos prazos remanescentes das operações, e os ativos financeiros objetos da cessão permanecem registrados como operações de crédito e o valor recebido como obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

(m) Caixa e equivalentes de caixa

São representadas por disponibilidades em caixa, saldos não vinculados mantidos com o Banco Central e ativos financeiros de alta liquidez com vencimentos originais que não chegam a três meses, sujeitos a risco insignificante de mudanças em seu valor justo, e utilizados pelo Grupo para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Nota 4.

(n) Outros valores e Bens

As operações classificadas com Outros Valores e Bens são operações oriundas de execução de garantias de operações de crédito, que são avaliadas inicialmente pelo saldo remanescente da dívida, e que são avaliadas pelo valor justo por meio de laudos de avaliação elaborados por entidades profissionais com qualificação reconhecida, sendo utilizadas técnicas de avaliação.

(o) Hedge Accounting

O Banco designou instrumentos financeiros derivativos para proteção contra risco (Hedge) dos valores do principal captado e correspondentes juros devidos.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros e que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são considerados como instrumentos de proteção (hedge) e são classificados de acordo com sua natureza em:

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016

3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)

- (a) Hedge de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de hedge, são mensurados a valor justo e têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados no resultado; e
- (b) Hedge de fluxo de caixa: os instrumentos classificados nesta categoria são mensurados a valor justo, sendo a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo hedge é reconhecida diretamente no resultado.

Se o instrumento de proteção vence ou é vendido, cancelado ou exercido, ou quando a posição de proteção não se enquadra nas condições de "hedge accounting", a relação de proteção é terminada.

Os objetivos da gestão de risco dessa operação, bem como a estratégia de proteção de tais riscos durante toda a operação estão devidamente documentados, assim como também são documentadas a avaliação, tanto no início da operação de proteção como de forma contínua, de que os instrumentos financeiros derivativos na operação de proteção são altamente efetivos na compensação de variação no valor justo (marcação a mercado) do item protegido. Um hedge é esperado a ser altamente efetivo se a variação no valor justo ou fluxo de caixa atribuído ao risco que está sendo coberto durante o período na relação de hedge anular de 80% a 125% da variação do risco.

Os instrumentos derivativos usados como proteção bem como o valor da marcação a mercado da captação do Objeto de proteção estão divulgados na **Nota 21**.

(p) **Depósitos e Captações no Mercado Aberto**

Os depósitos e captações no mercado aberto são reconhecidos pelos valores das exigibilidades, sendo os encargos exigíveis, quando cabíveis, registrados (em base "pro rata" dia).

4. Caixa e equivalente de caixa

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2017	31/12/2016
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	14.344	16.808
Reservas Livres em espécie com o Banco Central	157	863
Aplicações no mercado aberto (a)	200.028	210.691
Aplicações em Moedas Estrangeiras	155.748	128.062
Total	370.277	356.424

- (a) Operações compromissadas com vencimento até 90 dias, na data da aplicação.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016
5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são como se segue:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2017	31/12/2016
Aplicações no Mercado Aberto	200.028	210.691
Posição Bancada	200.028	210.691
Letras do Tesouro Nacional	-	207.192
Letras Financeiras do Tesouro	-	3.499
Notas do Tesouro Nacional - Série B	200.028	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	3.258	2.963
Aplicações em Moedas Estrangeiras (*)	155.748	128.062
	359.034	341.716
Ativo circulante	355.776	338.753
Ativo realizável a longo prazo	3.258	2.963
Total	359.034	341.716

(*) O montante em aplicações em Moeda estrangeira no Conglomerado Prudencial em dezembro de 2017 e 2016 refere-se basicamente a operações de Overnight com bancos de primeira linha.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o valor de lastro recebido nas operações compromissadas montavam a R\$ 206.627 mil e R\$ 215.567 mil respectivamente, no Conglomerado Prudencial. Os lastros cedidos montavam a R\$ 10.526 mil e R\$ 302.435 mil nos mesmos períodos.

Os resultados com aplicações interfinanceiras de liquidez no Conglomerado Prudencial estão demonstrados a seguir:

	Em R\$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2017	31/12/2017	31/12/2016
Aplicações no Mercado Aberto	9.176	41.055	21.523
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	128	295	587
Aplicações em Moedas Estrangeiras	1.100	1.708	581
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	10.404	43.058	22.691

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016
6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

	Em R\$ Mil			
	Conglomerado Prudencial			
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
	31/12/2017		31/12/2016	
I-Títulos e Valores Mobiliários	1.423.839	1.424.249	1.718.547	1.719.738
Títulos para Negociação (*)	52.130	52.283	1.103.480	1.105.067
Carteira Própria	33.945	34.098	804.569	805.022
Títulos de Renda Fixa	33.945	34.098	754.017	754.470
Letras Financeiras do Tesouro	9	9	3.225	3.217
Letras do Tesouro Nacional	-	-	99.964	99.949
Notas do Tesouro Nacional - Série B	33.936	34.088	147.571	148.131
Notas do Tesouro Nacional - Série F			503.257	503.173
Cotas de Fundos de Investimentos			50.552	50.552
Cotas de Fundo em Direitos Creditórios			50.552	50.552
Vinculados a Compromissos de Recompra	-	-	298.911	300.045
Notas do Tesouro Nacional - Série B	-	-	298.911	300.045
Vinculados a Prestação de Garantias	18.185	18.185		
Cotas de Fundo dado em garantia	18.185	18.185		
Títulos Disponíveis para Venda	778.292	778.549	615.067	614.671
Carteira Própria	505.944	506.002	316.710	316.695
Títulos de Renda Fixa	505.944	506.002	316.636	316.496
Letras Financeiras do Tesouro	319.130	319.269	102.057	101.901
Notas do Tesouro Nacional - Série B	9.826	9.733	1.661	1.667
Notas do Tesouro Nacional - Série F			55	55
Nota Promissória	51.477	51.477	117.410	117.410
Debêntures	125.512	125.523	95.453	95.463
Títulos de Renda Variável			74	199
Ações de Companhias Abertas			74	199
Vinculados a Compromissos de Recompra	103.796	104.020	46.435	46.460
Letras Financeiras do Tesouro	10.521	10.526		
Notas do Tesouro Nacional - Série B			2.381	2.390
Debêntures	93.276	93.494	44.054	44.070
Vinculados a Prestação de Garantias	168.551	168.527	251.922	251.516
Letras Financeiras do Tesouro	168.551	168.527	251.922	251.516
Títulos Mantidos até o vencimento	593.417	593.417		
Carteira Própria	529.993	529.993		
Títulos de Renda Fixa	529.993	529.993		
Notas do Tesouro Nacional - Série F	529.993	529.993		
Vinculados a Prestação de Garantias	63.424	63.424		
Notas do Tesouro Nacional - Série F	63.424	63.424		
II-Instrumentos Financeiros Derivativos	7.623	10.250	15.664	15.010
Operações de Swap	7.362	9.447	11.148	11.148
Termo	261	803	4.305	3.752
Prêmio de opções			211	110
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	1.431.462	1.434.499	1.734.211	1.734.748
Segregação da Carteira em Faixas de Vencimento:				
Sem Vencimento			74	199
Até 3 meses	53.518	53.952	781.543	781.438
De 3 a 12 meses	56.207	57.116	68.872	68.274
Acima de 12 meses	1.321.737	1.323.431	883.722	884.837
Total	1.431.462	1.434.499	1.734.211	1.734.748

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016

6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

	Em R\$ Mil			
	Conglomerado Prudencial			
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
	31/12/2017		31/12/2016	
III-Instrumentos Financeiros Derivativos				
Operações de Swap	5.093	6.345	1.963	1.763
Termo	1.088	842	1.815	1.988
Futuros			15	15
Posição Passiva	6.181	7.187	3.793	3.766
Segregação em Faixas de Vencimento:				
Até 3 meses	2.053	1.770	2.877	2.944
De 3 a 12 meses	1.698	1.599	771	822
Acima de 12 meses	2.430	3.818	145	-
Total	6.181	7.187	3.793	3.766

Os resultados com Títulos e Valores Mobiliários no Banco e Conglomerado Prudencial estão demonstrados a seguir:

	Em R\$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2017	31/12/2017	31/12/2016
Cotas de Fundos de Investimentos	1.501	4.365	6.436
Títulos Públicos Federais	62.338	119.903	147.197
Títulos Privados	11.031	27.139	39.105
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	74.870	151.407	192.738

Os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos são apurados de acordo com as cotações de preço de mercado na data do balanço, quando disponíveis, ou por modelo de avaliação de preços.

(*) Os títulos classificados na categoria de "Títulos para Negociação" com vencimento superior a 12 meses que, em 31 de dezembro de 2017 possuem saldo R\$ 34.098 mil no Conglomerado Prudencial (31 de dezembro 2016 R\$ 451.391 mil) no Conglomerado Prudencial, estão apresentados no ativo circulante conforme determinado pela Circular BACEN nº 3.068/01. Os títulos classificados na categoria "Títulos Disponíveis para Venda" com vencimento superior a 12 meses, no montante de R\$710.286 mil em 31 de dezembro de 2017 (31 de dezembro de 2016 R\$ 181.800 mil), no Banco e no Consolidado Operacional, estão apresentados no Ativo Realizável a Longo Prazo, conforme determinado pela Circular do BACEN nº 3.068/01, independentemente de seu grau de liquidez. O efeito dessa classificação no capital circulante líquido está demonstrado na Nota Explicativa nº 22 - Risco de Liquidez.

Não houve transferências de categorias de títulos no exercício de 2017 e em 2016 por conta da troca do controlador do Banco BOCOM BBM, o comitê executivo do Banco aprovou por unanimidade a transferência de categoria das 150.000 NTN-Bs com vencimento em 15 de maio de 2019 classificadas como "mantidos até o vencimento" para "Livre negociação" por ocasião da elaboração do balanço. Essa reclassificação gerou um resultado positivo de R\$ 2.933 mil.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016
7. Operações de Crédito, Avais e Fianças.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as operações de crédito e as garantias concedidas através de contratos de avais e fianças no Conglomerado Prudencial, segregadas de acordo com a atividade econômica dos clientes, são como se segue:

	Em R\$ Mil			
	Conglomerado Prudencial			
	31/12/2017		31/12/2016	
Açúcar e Alcool	699.814	20,60%	328.297	17,15%
Agricultura	438.089	12,89%	298.311	15,59%
Alimentos Diversos	168.616	4,96%	59.245	3,10%
Aviação Civil	60.194	1,77%	29.337	1,53%
Bens de capital	136.744	4,02%	80.237	4,19%
Comércio Exterior	58.930	1,73%	33.844	1,77%
Comércio Varejista	184.721	5,44%	188.016	9,82%
Concessões de energia	188.187	5,54%	132.068	6,90%
Construção Imobiliária	221.363	6,52%	91.921	4,80%
Farmacêutico	89.873	2,65%	83.339	4,35%
Material de Construção	75.854	2,23%	16.443	0,86%
Metalurgia	44.508	1,31%	4.235	0,22%
Mineração	50.140	1,48%		0,00%
Papel e Celulose	69.703	2,05%	46.957	2,45%
Química e Petroquímica	82.122	2,42%	104.707	5,47%
Serviços Especializados	115.510	3,40%	114.638	5,99%
Têxtil e Couro	85.495	2,52%	42.849	2,24%
Transporte e Logística	62.814	1,85%	24.142	1,26%
Outros (*)	119.497	3,52%	162.705	8,50%
Setor Privado	2.952.171	87%	1.841.290	96%
Concessões de energia	181.950	5,36%		0,00%
Óleo e Gás	131.678	3,88%	54.233	2,83%
Governo Estadual	91.356	2,69%		0,00%
Outros (*)	40.214	1,18%	18.485	0,97%
Setor Público	445.199	13%	72.718	4%
Total	3.397.370	100%	1.914.008	100%

(*) A atividade classificada como outros engloba todos os setores econômicos que representam individualmente até 1% do total da carteira ativa de crédito na data base de 31 de dezembro de 2017.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016
7. Operações de Crédito, Avais e Fianças (Continuação)

As operações de crédito estão apresentadas nos balanços patrimoniais do Conglomerado Prudencial da seguinte forma:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2017	31/12/2016
Ativo Circulante		
Operações de Crédito	1.250.645	909.424
Setor Privado	1.189.055	901.848
Setor Público	61.590	7.576
Outros Créditos	36.476	11.404
Carteira de Câmbio - Rendas a Receber (a)	15.563	10.798
Títulos e Créditos a Receber (b)	20.913	606
Não Circulante		
Operações de Crédito	1.220.020	465.734
Setor Privado	991.678	454.825
Setor Público	228.342	10.909
Outros Créditos	6	152
Títulos e Créditos a Receber (b)	6	152
Passivo Circulante		
Outras Obrigações	524.498	384.816
Carteira de Câmbio - Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (a)	524.498	384.816
Sub-total	3.031.645	1.771.530
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas (c)	365.725	142.478
Total	3.397.370	1.914.008

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016
7. Operações de Crédito, Avais e Fianças (Continuação)

- (a) As Operações de Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio encontram-se apresentadas como conta redutora de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio e na rubrica Outros Créditos – Carteira de Câmbio, respectivamente, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 8.
- (b) Referem-se, inclusive a carteira de fianças honradas.
- (c) Referem-se a garantias concedidas através de avais e fianças. As garantias concedidas são registradas em contas de compensação e os respectivos rendimentos são classificados em Resultado de Exercícios Futuros e apropriados ao resultado de acordo com os prazos contratuais das garantias. Incluem ainda, no Banco, garantias prestadas para operações de crédito do BBM Bank Limited, que são eliminadas no Conglomerado Prudencial.

A provisão para operações de crédito foi calculada de acordo com os critérios estabelecidos pelas Resoluções nº 2.682 e nº 2.697, do Conselho Monetário Nacional, baseando-se na classificação de risco das operações e no nível de atraso das mesmas.

A classificação das operações de crédito no Conglomerado Prudencial pode ser demonstrada conforme o quadro abaixo:

Em R\$ Mil														
31/12/2017											31/12/2016			
Nível de risco	Vencidas em dias					A vencer em dias					Total	PDD	Total	PDD
	Até 14	De 15 a 60	De 61 a 90	De 91 a 180	De 180 a 360	Até 90	De 91 a 180	De 181 a 360	Acima de 360					
AA						131.331	161.831	289.657	533.211	1.116.030			323.452	
A	959					134.847	272.588	529.491	484.959	1.422.844	7.114		851.631	4.258
B	810	23				113.434	90.210	190.210	199.563	594.250	5.943		491.426	4.514
C	2.549	149				46.193	37.829	44.600	45.661	176.981	5.309		150.605	4.518
D													24.807	2.481
E		622		8.970		671	649	788		11.700	3.510		5.267	1.580
F			6.088			231	227	358	13.984	20.888	11.628		22.810	14.279
G				19.954		218	219	437	10.948	31.776	23.571		27.336	19.858
H				12.909	9.788	3	196	5		22.901	22.901		16.674	16.674
	4.318	794	6.088	41.833	9.788	426.928	563.749	1.055.546	1.288.326	3.397.370	79.976		1.914.008	68.163

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016
7. Operações de Crédito, Avais e Fianças (Continuação)

A provisão abaixo está apresentada no balanço patrimonial do Conglomerado Prudencial conforme se segue:

	Em R\$ Mil	
	31/12/2017	31/12/2016
Provisão para Operações de Crédito	60.668	50.089
Ativo Circulante	37.949	27.623
Não Circulante	22.719	22.466
Provisão para Outros Créditos	18.770	3.463
Títulos e Créditos a Receber	14.003	466
Ativo Circulante	14.003	455
Não Circulante		11
Provisão para Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio	4.767	2.997
Ativo Circulante	4.767	2.997
Provisão para Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas (*)	538	14.611
Ativo / Passivo Circulante	417	2.898
Ativo / Passivo Não Circulante	121	11.713
Total	79.976	68.163

(*) De acordo com a Resolução nº 4.512 de 28 de julho de 2016, as instituições financeiras passaram a registrar no passivo a provisão para Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas. Conforme nota 26.

A movimentação da provisão pode ser demonstrada como se segue:

	Em R\$ Mil	
	31/12/2017	31/12/2016
Saldo em 1º de janeiro	68.163	45.601
Constituição / (Reversão)	31.797	32.933
Baixa para Prejuízo	(19.984)	(10.371)
Total	79.976	68.163

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, não foram renegociadas operações de crédito (exercício findo em 31 de dezembro de 2016 - R\$ 39.523 mil).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, foram recuperadas operações de crédito no montante de R\$ 753 mil (exercício findo em 31 de dezembro de 2016 - R\$ 6.328 mil).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016

7. Operações de Crédito, Avais e Fianças (Continuação)

As operações de venda ou transferência de ativos sem retenção substancial de riscos e benefícios nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 estão compostas da seguinte forma:

Conglomerado Prudencial		
Em R\$ Mil		
	31/12/2017	31/12/2016
Quantidade de Contratos	22	32
Montante da cessão	25.637	57.733
Valor contábil líquido de provisão	25.038	61.859
Resultado auferido nas cessões	599	(4.126)

A concentração do risco de crédito no Conglomerado Prudencial é assim demonstrada:

	Em R\$ Mil			
	31/12/2017	%	31/12/2016	%
Principal devedor	131.678	3,9%	83.116	4,3%
10 maiores devedores	816.634	24,0%	465.125	24,3%
20 maiores devedores	1.287.098	37,9%	747.393	39,0%
50 maiores devedores	2.133.335	62,8%	1.324.885	69,2%
100 maiores devedores	2.914.920	85,8%	1.790.373	93,5%

A composição da carteira de crédito por modalidade no Conglomerado Prudencial é apresentada da seguinte forma:

	Em R\$ Mil	
	31/12/2017	31/12/2016
Capital de Giro	1.562.365	821.688
Trade Finance	586.293	423.222
Notas de Crédito de Exportação	457.299	413.085
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas	365.725	142.479
Outros	425.688	113.534
Total	3.397.370	1.914.008

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016

8. Carteira de Câmbio

	Em R\$ Mil	
	31/12/2017	31/12/2016
Outros Créditos - Carteira de Câmbio		
Câmbio Comprado a Liquidar	543.006	375.196
Direitos sobre Vendas de Câmbio	577	7
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos (a)	15.563	10.798
Total	559.146	386.001
Outras Obrigações - Carteira de Câmbio		
Câmbio Vendido a Liquidar	575	7
Obrigações por Compras de Câmbio	524.498	384.816
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio Concedidos (a)	(524.498)	(384.816)
Outros		
Total	575	7

(a) Vide Nota 7.

Em 31 de dezembro de 2017, havia títulos públicos federais depositados como garantia de operações de câmbio na Clearing de Câmbio da BM&F Bovespa S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros no montante de R\$ 66.651 mil (2016 – R\$ 69.159 mil).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016

9. Investimentos – Participações em Controladas

	Em R\$ Mil				
	Valor Contábil do Investimento		Resultado de Participações em Controladas		
	31/12/2017	31/12/2016	2º Semestre de 2017	31/12/2017	31/12/2016
The Southern Atlantic Investments Ltd. (a)	-	37.509	-	11.060	27.575
Outros (b)	-	-	(71)	(218)	(4.055)
Total	-	37.509	(71)	10.842	23.520

(a) Em 23 de fevereiro de 2017, o Banco BOCOM BBM solicitou autorização do Banco Central do Brasil, para consolidar a The Southern Atlantic Investments Ltd. (SAI), sua subsidiária não financeira no exterior na elaboração das demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial, CADOC (4060). Em agosto de 2017, o Banco Central, com base na prerrogativa dada pelo artigo 8º da Resolução 4.280/2013, deferiu o pleito, determinando a inclusão da empresa no Conglomerado Prudencial.

(b) No resultado de participação "Outros", no Conglomerado Prudencial, estão apresentados, principalmente, as variações patrimoniais das controladas, as quais não são eliminadas, tais como variação cambial das participações no exterior.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016
10. Depósitos

Faixas de Vencimento	Em R\$ Mil			
	Depósitos a Prazo	Depósitos Interfinanceiros	Total 31/12/2017	Total 31/12/2016
Até 1 mês	201.402	154	201.556	144.253
De 1 a 3 meses	233.891	11.714	245.605	203.391
De 3 a 6 meses	118.538	2.277	120.815	151.162
De 6 a 12 meses	80.515	3.895	84.410	295.663
Acima de 12 meses	216.002	837	216.839	259.141
Sub-total	850.348	18.877	869.225	1.053.610
Depósitos à Vista			87.885	26.943
Total			957.110	1.080.553

O prazo médio de emissão dos depósitos interfinanceiros e a prazo, para as operações em aberto em 31 de dezembro de 2017, é de 525 dias e 374 dias (2016 – 199 e 475 dias), respectivamente.

Prazos de Vencimento quando da Emissão	Em R\$ Mil			
	Depósitos a Prazo	Depósitos Interfinanceiros	Total 31/12/2017	Total 31/12/2016
Até 1 mês	1.196	-	1.196	25.506
De 1 a 3 meses	169.756	-	169.756	125.694
De 3 a 6 meses	213.310	-	213.310	45.959
De 6 a 12 meses	156.191	10.720	166.911	164.347
Acima de 12 meses	309.895	8.157	318.052	692.104
Sub-total	850.348	18.877	869.225	1.053.610
Depósitos à Vista			87.885	26.943
Total			957.110	1.080.553

A composição por segmento do Conglomerado Prudencial apresenta-se da seguinte forma:

	Em R\$ Mil									
	Depósitos à Vista		Depósitos a Prazo		Depósitos Interfinanceiros		Total			
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016		
Pessoas Jurídicas	71.359	22.161	208.336	152.545	-	-	279.695	29,22%	174.706	16,17%
Clientes Institucionais	4	5	32.876	520.769	-	-	32.880	3,44%	520.774	48,20%
Grupo	76	1.809	567.278	199.642	5.694	-	573.048	59,87%	201.451	18,64%
Instituições Financeiras	1	328	33.739	58.310	13.183	107.856	46.923	4,90%	166.494	15,41%
Pessoas Físicas	16.445	2.640	8.119	14.488	-	-	24.564	2,57%	17.128	1,59%
Total	87.885	26.943	850.348	945.754	18.877	107.856	957.110	100%	1.080.553	100%

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016

10. Depósitos (Continuação)

	Em R\$ Mil			
	31/12/2017		31/12/2016	
Principal depositante	431.857	45,12%	177.238	16,40%
10 maiores depositantes	742.943	77,62%	579.128	53,60%
20 maiores depositantes	827.219	86,43%	740.043	68,49%
50 maiores depositantes	919.498	96,07%	926.632	85,76%
100 maiores depositantes	947.966	99,04%	1.031.347	95,45%

11. Obrigações por Operações Compromissadas

As obrigações por operações compromissadas no Conglomerado Prudencial estão compostas da seguinte forma:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2017	31/12/2016
Carteira Própria	103.846	343.961
Letras Financeiras do Tesouro	10.500	-
Notas do Tesouro Nacional - Série B	-	300.046
Debêntures	93.346	43.915
	103.846	343.961

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016

12. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Recursos de letras imobiliárias

O Banco BOCOM BBM possui uma emissão de Eurobônus no valor de R\$ 167.708 mil, em dezembro de 2017 (dezembro de 2016 R\$ 261.292 mil), adquiridos pela The Southern Atlantic Investments Ltd, empresa consolidada no Conglomerado Prudencial. Em 28 de dezembro de 2015, foram emitidos U\$ 30.000 mil com vencimento em 31 de janeiro de 2019, em 30 de junho de 2017, foram emitidos U\$ 4.000 mil com vencimento em 28 de fevereiro de 2019 e em 06 de agosto de 2017 foram emitidos U\$ 17.000 mil com vencimento em 26 de outubro de 2018.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as captações em Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e Letras Financeiras (LF) estavam segregadas por faixa de vencimento como se segue:

Em R\$ Mil						
Conglomerado Prudencial						
	LCA (a)		LCI (b)		LF (c)	
Vencimento	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Até 1 mês	74.324	22.807	970	990	3.239	24.453
De 1 a 3 meses	68.557	77.103	10.462	1.131	5.704	97.988
De 3 a 6 meses	247.890	156.360	242	822	123.371	32.406
De 6 a 12 meses	464.773	288.537	20.376	19.220	159.970	9.622
Acima de 12 meses	353.253	140.329	18.661	7.333	882.583	316.074
Total	1.208.797	685.136	50.712	29.496	1.174.866	480.543

- (a) A Letra de Crédito do Agronegócio (LCA) é emitida pelo Banco sob a forma escritural na CETIP S.A. – Mercados Organizados ou na BM&F Bovespa S.A - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob a Lei nº 11.076/2004 e Lei nº 11.311/2006 e alterações posteriores.
- (b) A Letra de Crédito Imobiliário (LCI), é um título de crédito nominativo criado pela MP 2.223 de 04/09/2011, que resultou na Lei 10.931 de 02/08/2004.
- (c) A Letra Financeira (LF) é emitida pelo Banco sob a forma escritural na CETIP S.A. – Mercados Organizados, sob a Lei no. 12.249/10 (Seção II, artigos 37 a 43), e regulamentada pelo CMN (Lei no. 3.836).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016
13. Obrigações por Empréstimos e Repasses
a) Obrigações por Empréstimos no Exterior

As obrigações por empréstimos no exterior no Conglomerado Prudencial são compostas conforme se segue:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2017	31/12/2016
Obrigações por Empréstimos no Exterior (*)	593.971	526.999
Linha de Crédito de Exportação	92.346	150.595
Linha de Crédito de Importação	4.030	10.818
	690.347	688.412
Passivo Circulante	349.997	439.785
Exigível a Longo Prazo	340.350	248.627
	690.347	688.412

(*) O montante de R\$ 593.971 mil em dezembro de 2017, classificado como Obrigações por Empréstimos no Exterior, referem-se as operações de captação em dólares tomadas junto ao "International Finance Corporation" (IFC), órgão do Banco Mundial, e com Bank of Communications com vencimentos finais em dezembro de 2019 e em março de 2018 respectivamente.

Os contratos do IFC exigem manutenção de índices financeiros (financial covenants). Os índices financeiros são calculados com base nas informações contábeis, elaboradas com a observância com a legislação brasileira e normas do BACEN. Em 31 de dezembro de 2017, o Banco BOCOM BBM atende todos os índices financeiros.

b) Obrigações por Repasses do País

O Banco BOCOM BBM possui operações de linhas de financiamento com recursos do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé) destinada a cafeicultores, suas cooperativas e as agroindústrias, para utilização em, estocagem e aquisição de café e capital de giro.

	Em R\$ Mil						
	31/12/2017					31/12/2016	
	Até 1 mês	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	
Funcafé - FAC	-	-	1.005	1.005	-	2.010	-
Funcafé - Capital de Giro	-	-	509	509	-	1.018	-
Total	-	-	1.514	1.514	-	3.028	-

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016
14. Outros Créditos / Diversos

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2017	31/12/2016
Diversos		
Devedores por Depósitos em Garantia	47.011	47.231
Impostos e Contribuições a Compensar	13.830	7.350
Devedores Diversos - País	6.494	7.124
Títulos de Créditos e valores a receber	964	2.006
Adiantamentos - Saláris e imobilizações	396	328
Devedores Diversos - Exterior	1.091	15.700
	69.786	79.739
Ativo Circulante	17.818	32.357
Realizável a Longo Prazo	51.968	47.382
	69.786	79.739

15. Outros Valores e Bens

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2017	31/12/2016
Outros Valores e Bens		
Imóveis	37.334	12.726
Outros	949	1.643
	38.283	14.369
Ativo Circulante (a)	38.283	13.541
Realizável a Longo Prazo	-	828
	38.283	14.369

(a) O montante de R\$ 38.283 mil em dezembro de 2017, classificado Ativo Circulante referem-se principalmente a execução de garantia de bens imóveis, registrado no BNDU conforme laudo de avaliação independente.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016

16. Patrimônio Líquido

(a) Capital Social – Banco BOCOM BBM S.A.

O capital social é composto de 282.201.085 ações nominativas, com valor nominal de R\$ 1,60 cada uma, sendo 188.626.652 ações ordinárias e 93.574.433 ações preferenciais. Cada ação ordinária tem direito a 1 (um) voto em deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais não têm direito de voto.

(b) Reserva Legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do Capital Social.

(c) Reserva Estatutária

De acordo com o estatuto social, é constituída pelo saldo remanescente do lucro líquido apurado no balanço, após as destinações legais.

(d) Ações em Tesouraria

Em agosto de 2017, foi revertido R\$ 2.630 mil referente ao complemento de preço das ações recompradas para a tesouraria em 28 março de 2011. No contrato de (Earn out), o comprador Banco BOCOM BBM assumiu, a obrigação futura de pagar ao vendedor, ao longo de 72 meses contados a partir da data de assinatura do mesmo, um valor calculado com base na receita auferida com a recuperação de uma operação de crédito específica, determinada neste contrato. Esta obrigação foi extinta neste período.

Em 31 de dezembro de 2017, o Banco BOCOM BBM possui 76.296.769 ações para manutenção em tesouraria no valor de R\$ 181.839 mil.

(e) Juros sobre o Capital Próprio

Em conformidade com o disposto no artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e regulamentação posterior, o Banco BOCOM BBM S.A., no exercício de 2017, declarou a título de juros sobre o capital próprio o montante de R\$ 40.728 mil, tendo sido retido na fonte imposto de renda de R\$ 6.109 mil, calculado à alíquota de 15%. O referido valor foi determinado de acordo com os limites legais em vigor e classificado nos registros oficiais no grupo "Outras Despesas Operacionais".

Para fins de publicação da demonstração de resultado, conforme estabelecido pela Circular nº 2.739 do BACEN, a despesa incorrida relativa ao pagamento de juros sobre o capital próprio foi objeto de ajuste mediante reclassificação para lucros acumulados, sendo apresentada na demonstração das mutações do patrimônio líquido como destinação do resultado.

Os juros sobre o capital próprio proposto no exercício de 2017 reduziram o encargo fiscal em R\$ 18.328 mil. (Exercício de 2016 – R\$ 19.726 mil).

(f) Ajustes de Avaliação Patrimonial

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, os ajustes de avaliação patrimonial são compostos pela variação do ajuste a mercado dos títulos disponíveis para venda no montante de R\$ 142 mil (2016 – (R\$ 218 mil)), pela variação dos instrumentos de hedge de fluxo de caixa no montante de (R\$ 1.491 mil) (2016 – (R\$ 2.736 mil)), pela variação dos instrumentos de hedge de investimento no exterior no montante de (R\$ 471 mil) (2016 – (R\$ 0)), pela variação cambial de investimento no exterior no montante de R\$ 465 mil (2016 – R\$ 0), líquidos dos efeitos tributários.

(g) Cisão parcial

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 01 de outubro de 2015, foi deliberada e em 10 de março de 2016 aprovada pelo Banco Central do Brasil a Cisão Parcial do Banco BOCOM BBM S.A. em favor da Abaeté Administração de Bens Próprios S.A. Em consequência, o Ativo, bem como o Patrimônio Líquido do Banco BOCOM BBM S.A., foram reduzidos em R\$ 1.773 mil, avaliados por seus respectivos valores contábeis.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016

16. Patrimônio Líquido (Continuação)

(h) Dividendos

De acordo com o estatuto social, é assegurado aos acionistas dividendo mínimo obrigatórios 25% do lucro líquido do exercício, após as destinações específicas.

	Em R\$ Mil	
	31/12/2017	31/12/2016
Lucro líquido do exercício - Banco BBM S.A.	43.355	32.750
(-) Reserva Legal	(2.168)	(1.618)
Base de cálculo	41.187	31.132
Dividendos mínimos obrigatórios (a)	25%	25%
	10.297	7.783
Juros Sobre Capital Próprio Deliberados (b)	40.728	43.836
Total	40.728	43.836

(a) Os dividendos mínimos obrigatórios foram deliberados a título de Juros sobre Capital Próprio.

(b) Os dividendos acima dos dividendos obrigatórios foram aprovados pelos acionistas e serão ratificados em Assembleia Geral Ordinária.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016

17. Despesas da Intermediação Financeira e Resultado de Operações de Câmbio

	Em R\$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2017	31/12/2017	31/12/2016
Operações de Captação no Mercado			
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(39.787)	(82.241)	(64.228)
Despesas de Letras Financeiras	(43.740)	(78.347)	(81.724)
Depósitos a Prazo	(24.501)	(67.567)	(74.568)
Operações Compromissadas	(17.843)	(38.985)	(44.735)
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	(6.962)	(4.921)
Depósitos Interfinanceiros	(792)	(4.711)	(3.810)
Despesas de Letras de Crédito Imobiliário	(1.894)	(3.911)	(5.256)
Fundo Garantidor de Créditos	(1.328)	(2.591)	(1.669)
Depósitos Aviso Prévio	-	(34)	(2)
Despesas de Obrigações por Op. Vinculadas a Crédito Cedido	-	-	(113)
Despesas de Certificados de Operações estruturada	-	-	(54)
Variação Cambial (a)	(513)	5.630	57.795
	(130.398)	(279.719)	(223.286)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses			
Despesas de Empréstimos no Exterior	(19.638)	(31.462)	(20.768)
Variação Cambial (a)	(15.504)	(21.011)	103.415
Outras Despesas	(29)	(29)	-
	(35.171)	(52.502)	82.647
Resultado de Operações de Câmbio			
Receitas de Adiantamentos de Contratos de Câmbio	20.724	40.778	27.210
Variação e Diferenças de Taxas	554	17.878	(62.222)
Outras Despesas	(287)	(404)	(271)
	20.991	58.252	(35.283)

(a) Refere-se substancialmente aos efeitos de variação cambial sobre os empréstimos obtidos pelo Banco através da sua Agência no exterior, através de repasse de recursos captados em moeda estrangeira.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016
18. Receitas de Prestação de Serviços

	Em R\$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2017	31/12/2017	31/12/2016
Receitas de Prestação de Serviços			
Outros Serviços (*)	4.884	11.819	4.946
Taxas de Administração e Performance de Fundos de Investimento	6.885	11.289	7.235
Comissão de Estruturação	7.829	10.116	2.015
Comissão de Fiança e Carta de Crédito	6.281	9.866	4.215
Total	25.879	43.090	18.411

(*) refere-se principalmente a rendas de tarifas bancárias.

19. Outras Despesas Administrativas

	Em R\$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2017	31/12/2017	31/12/2016
Serviços do Sistema Financeiro (a)	(4.378)	(6.920)	(3.234)
Aluguéis	(3.133)	(6.315)	(4.785)
Outras Despesas Administrativas	(2.245)	(4.346)	(3.837)
Serviços de Terceiros	(3.090)	(4.306)	(3.630)
Viagem	(2.273)	(4.009)	(2.418)
Processamento de Dados	(2.278)	(3.601)	(2.460)
Serviços Cartorários	(1.684)	(3.549)	(2.021)
Serviços Técnicos Especializados	(929)	(2.899)	(6.298)
Comunicações	(1.295)	(2.434)	(2.066)
Amortização e Depreciação	(726)	(1.729)	(1.631)
Manutenção e Conservação de Bens	(790)	(1.551)	(1.386)
Condomínio	(776)	(1.485)	(1.336)
Promoções / Propaganda / Publicações	(692)	(1.393)	(1.624)
Água, Energia e Gás	(425)	(845)	(851)
Transporte	(225)	(435)	(370)
Multas	(124)	(130)	(23)
Material	(66)	(126)	(310)
Seguros	-	(43)	(31)
Serviços de Vigilância e Segurança	(13)	(24)	(22)
	(25.142)	(46.140)	(38.333)

(a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 inclui despesas de corretagens, emolumentos e comissões relacionadas às operações de fiança, com instrumentos financeiros derivativos de R\$ 5.110 mil. (2016 – R\$ 894 mil).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016
20. Transações Relevantes com Partes Relacionadas

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2017	31/12/2016
Passivo		
Depósitos à Vista	4.397	2.021
Évora S.A.	13	10
The Southern Atlantic Investments Ltd		1.525
Bocom Brazil Holding Company Ltda	4.014	
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	370	486
Depósitos Interfinanceiros	5.694	5.562
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	5.694	5.562
Depósitos a Prazo	567.279	200.802
Évora S.A.	3.130	2.852
Bank of Communications Co., Ltd	431.857	
Bahia Fund	132.292	
The Southern Atlantic Investments Ltd		19.552
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas		178.398
Compromissada com Debênture	32.122	12.935
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	32.122	12.935
Letras Financeiras		4.672
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas		4.672
Letras de Crédito do Agronegócio	294.651	273.480
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	294.651	273.480
Letras de Crédito Imobiliário	30.417	28.475
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	30.417	28.475
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		160
The Southern Atlantic Investments Ltd		160
Instrumentos Financeiros Derivativos		1.706
The Southern Atlantic Investments Ltd		1.706
Empréstimos no Exterior	340.350	
Bank of Communications Co., Ltd	340.350	
Dividendos e Bonificações a Pagar	17.484	3.255
Juros sobre Capital Próprio creditado a acionistas	17.484	3.255
Sociais e Estatutárias	10.175	5.814
Gratificações a pagar para administradores	10.175	5.814
Diversas		15.198
The Southern Atlantic Investments Ltd		15.198

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016

20. Transações Relevantes com Partes Relacionadas (Continuação)

	Em R\$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2017	31/12/2017	31/12/2016
Resultado			
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos		(4.927)	(78.251)
The Southern Atlantic Investments Ltd		(4.927)	(78.251)
Rendas de Aplicação de Fundos de Investimentos			4.787
Fundo Imobiliário Estrutura II - FII			4.787
Operações de Captação no Mercado	(21.958)	(35.665)	(26.644)
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	(723)	(1.720)	84.035
The Southern Atlantic Investments Ltd	(512)	(1.331)	52.873
BBM Nassau Branch	(211)	(389)	31.162
Despesas Compromissada com Debênture	(521)	(738)	
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(521)	(738)	
Despesas com Depósitos Interfinanceiros	(134)	(418)	
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	(134)	(418)	
Despesas com Depósitos a Prazo	(7.182)	(7.420)	(8.510)
Ravenala S.A.			(354)
Évora S.A.	(120)	(278)	(3.189)
Bank of Communications Co., Ltd.	(1.929)	(2.009)	
Bahia Fund	(5.133)	(5.133)	
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas			(4.967)
Despesas de Letras Financeiras		(82)	(6.017)
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas		(82)	(6.017)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(12.121)	(22.823)	(31.068)
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(12.121)	(22.823)	(31.068)
Despesas de Letras de Crédito do Imobiliário	(1.277)	(2.463)	(4.211)
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(1.277)	(2.463)	(4.211)
Despesas com Empréstimos no Exterior	(24.914)	(27.963)	
Bank of Communications Co., Ltd.	(24.914)	(27.963)	
Despesas com Banqueiros no Exterior	(1.252)	(1.252)	127
BBM Bank Limited	(1.175)	(1.175)	16
BBM Nassau Branch	(77)	(77)	111
Remuneração dos Administradores	(5.271)	(9.677)	(4.081)
Despesas com Bonificações a Pagar	(20.570)	(40.728)	(43.836)
Juros sobre Capital Próprio creditado a acionistas	(20.570)	(40.728)	(43.836)
Total	(73.965)	(120.212)	(43.189)

As operações entre partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016

21. Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banco e as demais instituições do Conglomerado Prudencial participam de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender às necessidades próprias e de seus clientes.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra riscos (*hedge*) ou não.

De acordo com os critérios definidos pelo Banco Central na Circular nº 3.082, os instrumentos financeiros derivativos designados para compensar, no todo ou em parte, exposições a risco decorrentes de ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista (item objeto de *hedge*), desde que sejam considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

As operações são negociadas, registradas ou custodiadas na BM&F Bovespa S.A - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, ou na CETIP S.A. – Mercados Organizados. No Conglomerado Prudencial, as operações com derivativos internacionais são negociadas e registradas no mercado de balcão, na "Chicago Board of Trade – CBOT" ou na "Chicago Mercantile Exchange - CME".

Os critérios utilizados para apuração do valor de mercado das operações com instrumentos financeiros derivativos são:

- Futuros: valor do ajuste diário das operações;
- Swaps e Termo: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&F ou preços dos ativos objetos;
- Opções: preço médio de negociação no dia da apuração, ou quando não disponível, o preço calculado com base em modelos de precificação, como o modelo Black & Scholes.

Em 31 de dezembro de 2017, as garantias envolvidas nas operações com instrumentos financeiros e derivativos estão representadas basicamente por títulos públicos no montante total de R\$ 166.400 mil (31 de dezembro de 2016 – R\$ 233.017 mil) e cotas de fundos no montante total de R\$ 9.000 mil (2016 – R\$ 0).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016

a.) Registrados em contas de compensação e patrimoniais

Os compromissos assumidos decorrentes desses instrumentos financeiros, registrados em contas de compensação, em 31 de dezembro de 2017, vencíveis até janeiro de 2023 (31 de dezembro de 2016 – até outubro de 2020), podem ser assim demonstrados.

	Em R\$ Mil					31/12/2016
	Conglomerado Prudencial					
	31/12/2017				Total	
	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total
Mercado futuro						
Posição comprada						
Cupom cambial	447.120	9.826	1.620	631.994	1.090.560	4.878
Taxa de juros	4.498	47.221	36.302	170.884	258.905	8
Moeda estrangeira	306.701				306.701	2.952
IPCA				16.880	16.880	
Posição vendida						
Cupom cambial			261.426	175.852	466.809	3.889
Taxa de juros	49.899		63.817	6.840	120.557	177
Moeda estrangeira	240.792				240.792	835
IPCA				346.975	398.035	
Termo de moedas - NDF						
Posição ativa						
Moeda	723	746	1.274	5.502	8.245	34.640
Posição passiva						
Moeda	760	237	120	389	1.506	32.876
Swaps						
Posição ativa						
Taxa de juros	62	709	131	4.319	5.222	744.445
Posição passiva						
Taxa de juros	1.066	217	1.203	6.410	8.897	735.060
Mercado de opções						
Posição ativa						
Moeda						110

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016
b.) Por valor de custo e mercado

Em R\$ Mil								
Conglomerado Prudencial								
31/12/2017						31/12/2016		
Custo	Mercado	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total		
Mercado futuro								
	Posição comprada	1.673.046	758.318	57.047	37.922	819.758	7.837	
	Posição vendida	1.226.194	290.692	29.531	376.303	529.668	4.913	
Swaps								
	Posição ativa	544	5.222	62	709	131	4.320	744.445
	Posição passiva	5.053	8.897	1.066	217	1.203	6.411	735.060
Termo de moedas - NDF								
	Posição ativa	7.078	8.245	723	746	1.274	5.502	34.640
	Posição passiva	1.128	1.506	760	237	120	389	32.876
Mercado de opções								
	Posição ativa							110
	Posição passiva							

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016
c.) Valor nocional por contraparte

Em R\$ Mil							
Conglomerado Prudencial							
31/12/2017							
Instituições Financeiras	Partes Relacionadas	Pessoas Jurídicas	Bolsas	Clientes Institucionais	Pessoas Físicas	Total	31/12/2016
Mercado futuro							
Posição comprada			1.673.046			1.673.046	7.837
Posição vendida			1.226.194			1.226.194	4.913
Swaps							
Posição ativa	131	5.091				5.222	744.445
Posição passiva	-	8.897				8.897	735.060
Termo de moedas - NDF							
Posição ativa		746	7.442		57	8.245	34.640
Posição passiva	406	436	665			1.506	32.876
Mercado de opções							
Posição ativa							110
Posição passiva							

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016

21. Instrumentos Financeiros Derivativos

As posições no mercado de futuros incluem as seguintes posições com vencimento no primeiro dia útil do mês subsequente:

- Contratos comprados de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 180.356 mil (31 de dezembro de 2016 – contratos comprados de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 320 mil);
- Contratos comprados em juros (DI1) no valor de R\$ 4.498 mil; (sem posição em 31 de dezembro de 2016);
- Contratos vendidos em juros (DI1) no valor de R\$ 39.979 mil; (sem posição em 31 de dezembro de 2016).
- Contratos comprados em moeda (DOL) no valor de R\$ 1.654 mil; (31 de dezembro de 2016 – contratos comprados em moeda (DOL) no valor de R\$ 335 mil);
- Contratos vendidos em moeda (DOL) no valor de R\$ 182.767 mil (31 de dezembro de 2016 – contratos vendidos em moeda (DOL) no valor de R\$ 386 mil);

Os valores de receitas e de despesas líquidas com Instrumentos Financeiros Derivativos estão demonstrados a seguir:

	R\$ mil		
	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2017	31/12/2017	31/12/2016
Contratos de Futuros	1.856.233	1.836.938	(172.369)
Contratos de Opções	(1.852.536)	(1.852.996)	(1.534)
Contratos de "Swap" e Termo	16.941	19.999	47.578
Total	20.639	3.942	(126.325)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016

21. Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

d.) Hedge Accounting

Hedge de Captação (I)

Em 30 de setembro de 2014, o Banco BOCOM BBM assinou uma operação que consiste em um empréstimo com objetivo de prover *funding* de longo prazo, a ser utilizado em operações com clientes focados no agronegócio, sendo estruturado por três contrapartes, sendo uma delas responsável por 50% do caixa provido, e as outras duas por 25% cada, com vencimento em 2019 (para duas delas, de 50% e 25%) e 2017 (os 25% restantes), no valor de US\$ 100.000 mil em dólares estadunidenses e com pagamento de juros pós-fixados semestrais de "LIBOR" seis meses mais 2,70% a.a. e "LIBOR" seis meses mais 2,40% a.a., respectivamente. Adicionalmente, além de pagamentos semestrais, exige-se o pagamento de uma comissão de 1% sobre o nocional total somado a um fee de US\$ 35 mil por ano.

Este empréstimo dava ao Banco BOCOM BBM a opção de desembolso até março de 2016, e de acordo com a estrutura da operação, optou-se por realizar o primeiro saque no valor de US\$ 10.000 mil em 30 de dezembro de 2014 e o segundo saque no valor de US\$ 90.000 mil em 18 de agosto de 2015. Até esta data o Banco BOCOM BBM realizou um hedge de fluxo de caixa com o objetivo de proteger riscos decorrentes da exposição a taxa pós fixada e aos fluxos de caixa futuro, para isso foi realizado um swap que recebe a taxa pós fixada da operação e paga uma taxa pré-fixada, ambas incidindo sobre o principal da operação em dólares. Desta forma, resta pré-fixado um fluxo de caixa em dólares. Para indexar este fluxo ao CDI foi feita uma série de operações de cupom cambial na BMF, de acordo com os vencimentos e exposições dos contratos, designando como hedge todos os vértices. Os desembolsos foram realizados em dólares estadunidenses e, quando os caixas foram internados, fez-se o hedge de risco de mercado designando instrumentos financeiros derivativos para a proteção total, considerando o risco da exposição cambial bem como condições de mercado de captação no exterior. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor do principal protegido, acrescido dos juros devidos, é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação se manteve próxima de 101,07% (31 de dezembro de 2016 – 98,86%).

Hedge de Captação (II)

Durante o 3º trimestre de 2017, o Banco BOCOM BBM assinou contratos de empréstimos em dólares com o Bank of Communications Shanghai Branch que tem o objetivo de prover *funding*. Em 06 de setembro de 2017 no valor de USD 35.000 mil com pagamento de juros pré-fixados de 2,05% a.a.. E em 11 de setembro de 2017 no valor de USD 35.000 mil com pagamento de juros pré-fixados de 2,05% a.a.. E em 18 de setembro de 2017 no valor de USD 30.000 mil com pagamento de juros pré-fixados de 2,06% a.a..

Para indexar estes fluxos ao CDI foi feita uma série de operações de cupom cambial na BM&F, de acordo com os vencimentos e exposições dos contratos de FRC disponíveis e o vencimento das operações. Os desembolsos foram realizados em dólares estadunidenses e, quando o caixa foi internado, fez-se o hedge de risco de mercado designando uma carteira de instrumentos financeiros derivativos, constituída por contratos de DDI, DOL, e ED para a proteção total, considerando o risco da exposição cambial e de taxas de juros. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor do principal protegido, acrescido dos juros devidos, é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação se manteve próxima de 80,35%.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016

21. Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

Hedge de Captação (III)

Em junho de 2017, o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de DI1 e DAP, com o objetivo de indexar ao CDI parte de sua carteira de captação indexada ao IPCA. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor da carteira de captações indexada ao IPCA é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação se manteve próxima de 118,03%.

Hedge de Operações de Crédito

Em agosto de 2017 o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de Futuro de Euro Dólar (ED), com o objetivo de proteger as flutuações nas taxas de juros de curto prazo do dólar dos Estados Unidos. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor de USD 29.761 mil da operação de crédito liberada em agosto de 2017 pelo Banco BOCOM BBM S.A. Nassau Branch, com taxa de juros pré-fixados de 4,28% a.a. é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação se manteve próxima de 97,44%.

Hedge de investimento no Exterior

Em setembro de 2016 o CMN editou a Resolução nº 4.524, estabelecendo os critérios para registro das operações com instrumentos financeiros contratados com a finalidade de mitigar os riscos associados à exposição cambial dos investimentos no Exterior.

Em janeiro de 2017, o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de DI1 e DOL, com o objetivo de realizar hedge para o risco cambial do seu investimento no Exterior no valor de USD 5.000.000, que é consolidado no Conglomerado Prudencial.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação se manteve próxima de 100%.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016

22. Gerenciamentos de Riscos

Risco de Mercado

O Banco BOCOM BBM foi um dos pioneiros na quantificação do risco de mercado no Brasil, tendo desenvolvido já em 1997 um sistema proprietário que acabou se tornando referência na indústria. A estrutura para gerenciamento de risco de mercado é constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê Executivo, responsável por revisar as políticas de gerenciamento de risco, submetendo-os à aprovação do Conselho de Administração, no mínimo uma vez ao ano; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Mercado, subordinada ao Diretor de Risco, responsável por identificar, medir, monitorar e reportar on-line ao Comitê Executivo o risco de mercado da instituição, garantindo o efetivo cumprimento da política de gerenciamento de risco de mercado, bem como assegurar que os limites operacionais sejam observados; d) área de Preços, que, entre outras funções, define os modelos e as fontes de preços utilizados na marcação a mercado dos produtos operados, de forma independente das áreas de gestão; e) Auditoria Interna, responsável por garantir a adequação dos procedimentos e a consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de mercado e a estrutura efetivamente implementada.

O risco de mercado é monitorado através do cálculo diário do Value at Risk (VaR), uma ferramenta estatística que mede a perda potencial da Instituição com determinado nível de confiança, para um certo horizonte de investimento. É estipulado um limite de VaR que pode ser alocado pelo Diretor de Tesouraria entre os diversos fatores de risco. O modelo de cálculo do VaR é submetido a testes periódicos de avaliação retroativa (backtesting). Adicionalmente, realiza-se diariamente a análise de cenários, que são definidos trimestralmente pelo Comitê de Risco, de forma independente das áreas de gestão. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível no site do Banco BOCOM BBM (www.bocombbm.com.br).

*VaR = Perda potencial máxima, dados o nível de confiança e o horizonte de investimento. No caso do BBM, o limite é estabelecido baseado em uma probabilidade de 95% de o Banco perder no máximo 2% do patrimônio em 1 dia.

Risco de Liquidez

A meta de liquidez do Banco BOCOM BBM é garantir que, a qualquer momento, o Banco possua caixa em montante suficiente para honrar todos os seus passivos e demais compromissos. É responsabilidade da área de Risco de Liquidez monitorar para que haja uma posição de caixa livre suficiente para garantir a continuidade das operações do banco num cenário de estresse severo, seguindo os limites e as diretrizes definidos pelo Comitê de Risco e aprovados pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento do risco de liquidez é baseado em projeções do fluxo de caixa da instituição, contemplando diversos cenários de evolução das captações, das operações de crédito e da tesouraria. Nestas análises de fluxo de caixa levam-se em conta: a) o risco implícito de cada cliente; b) eventual caixa adicional para cumprimento de depósitos compulsórios; c) ajustes de derivativos; e d) outras obrigações existentes. O princípio geral é o de assegurar os compromissos do Banco de acordo com o patrimônio e as atuais políticas de captação, crédito e tesouraria.

O Banco BOCOM BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de liquidez constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) área de Risco de Liquidez, subordinada ao diretor de Risco, responsável por centralizar e medir as informações referentes ao gerenciamento do risco de liquidez, assegurar que os limites operacionais sejam observados e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão específica ao risco de liquidez; e b) Auditoria Interna, responsável por garantir a adequação dos procedimentos e a consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de liquidez e a estrutura efetivamente implementada. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de liquidez encontra-se disponível no site do Banco BOCOM BBM (www.bocombbm.com.br).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016
22. Gerenciamentos de Riscos (Continuação)

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2017	31/12/2016
Ativo Circulante	2.364.487	2.538.138
Passivo Circulante	(2.539.435)	(2.426.143)
Capital Circulante Líquido	(174.948)	111.995
Títulos e Valores Mobiliários "Disponíveis para Venda" apresentados no Realizável a Longo Prazo	710.286	181.800
	535.338	293.795

Risco de Crédito

O Banco BOCOM BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de crédito constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê de Crédito, responsável pela definição dos limites de crédito dos grupos econômicos e pelo acompanhamento e avaliação consolidada da carteira, seu nível de concentração e de risco. Também é de sua responsabilidade estipular prazo para solucionar operações de crédito em atraso ou com alguma deterioração de garantia e decidir pelo início de cobrança judicial, se necessário; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Crédito, subordinada ao Diretor de Risco, responsável por centralizar e avaliar informações referentes ao gerenciamento do risco de crédito individual por operação e consolidado da carteira a fim de assegurar que os limites operacionais sejam observados, e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão dos limites de crédito aprovados no Comitê de Crédito. É também responsabilidade da área de Risco avaliar previamente novas modalidades de operação com respeito ao risco de crédito; d) área de Análise de Crédito, responsável por fazer a avaliação do risco de crédito de grupos econômicos com os quais o banco mantém ou estuda manter relações creditícias; e) Auditoria Interna, que realiza auditorias regulares nas unidades de negócios e nos processos de Crédito do Grupo; f) área Jurídica, responsável por analisar os contratos firmados entre o Banco BOCOM BBM e os clientes, bem como coordenar as medidas visando a recuperação do crédito ou proteção dos direitos do Banco BOCOM BBM; e g) área de Controle de Contratos, responsável por verificar a aderência das operações aos parâmetros estipulados na Proposta Limite de Crédito ("PLC"), bem como a correta constituição das garantias. Também deve emitir os contratos a serem firmados entre o Banco BOCOM BBM e o cliente. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de crédito encontra-se disponível no site do Banco BOCOM BBM (www.bocombbm.com.br).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016

22. Gerenciamentos de Riscos (Continuação)

Risco Operacional

O Banco BOCOM BBM possui estrutura de gerenciamento de risco operacional de acordo com as melhores práticas de mercado e em atendimento à regulamentação vigente. Essa estrutura encontra-se formalizada no documento "Política de Gerenciamento de Risco Operacional", que define a metodologia e o processo de gestão, os papéis e responsabilidades, as categorias, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, além do processo de divulgação que garante a transparência das atividades de gerenciamento.

A área de Risco Operacional é uma unidade organizacional independente, segregada da Auditoria Interna, sob responsabilidade do Diretor de Risco e Controles Internos. A área é responsável por atuar junto aos demais componentes da estrutura com o objetivo de assegurar o cumprimento das diretrizes estabelecidas na Política mencionada. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível para o público no site do Banco BOCOM BBM na Internet (www.bocombbm.com.br).

Gerenciamento de Capital

O Banco BOCOM BBM realiza sua gestão de capital através de uma estrutura composta pelos seguintes órgãos: Conselho de Administração, Comitê Executivo, Diretoria de Risco, Capital e Controles Internos, Diretoria de Tesouraria, Diretoria de Captação, Diretoria de BackOffice, Unidades de Negócio e Auditoria. O Conselho de Administração é o órgão máximo dessa estrutura, responsável por monitorar a adequação do capital. O Comitê Executivo deve revisar os documentos a serem submetidos ao Conselho de Administração, bem como aprovar as metodologias a serem utilizadas na gestão e monitoramento da adequação do capital. Cabe à Diretoria de Risco e Capital centralizar o gerenciamento de capital trabalhando de forma contínua para sua melhoria e zelando pela adequação da instituição à sua política de gerenciamento de capital, e ao seu plano de capital. À Diretoria de Tesouraria e à Diretoria de Captação cabe o planejamento de emissões de instrumentos de capital, caso necessário. Periodicamente a área de gerenciamento de capital gera relatórios acerca da adequação do capital que são enviados ao Comitê Executivo e ao Conselho de Administração.

Tais relatórios contemplam simulações de eventos severos e condições extremas de mercado. As Unidades de Negócio devem fornecer todas as informações que a Diretoria de Risco, Capital e Controles Internos julgue necessárias para o efetivo gerenciamento de capital. A Auditoria é responsável por avaliar periodicamente a efetividade do processo de gerenciamento de capital. A descrição da estrutura de gerenciamento de capital encontra-se em relatório disponível no site Banco BOCOM BBM (www.bocombbm.com.br).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016
23. Limites Operacionais

Em outubro de 2013, entraram em vigor as novas regras de mensuração do capital regulamentar. As instituições financeiras e entidades equiparadas têm que manter patrimônio líquido mínimo de 9,25% dos seus ativos ponderados por graus de risco às exposições em ouro, moedas estrangeiras e operações sujeitas ao risco operacional e às variações: cambial; de taxa de juros; de preço de *commodities*; e de preço de ações classificadas na carteira de negociação, conforme normas e instruções do BACEN. O Conglomerado Prudencial do Banco BOCOM BBM está enquadrado nesse limite operacional em 31 de dezembro de 2017.

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2017	31/12/2016
Patrimônio de Referência Nível I	559.804	557.081
Patrimônio Líquido Ajustado (*)	576.411	576.313
Redução ativos intangíveis / diferidos conforme Resolução nº 4.192 de CMN	16.606	19.232
Patrimônio de Referência (PR)	559.804	557.081
Ativos Ponderados Pelo Risco (RWA)	322.429	258.268
Parcela Referente ao:		
Risco de Crédito (RWACPAD)	283.835	207.360
Risco de Câmbio (PCAM)	968	2.185
Risco de Juros (RWAMPAD)	14.055	27.316
Risco Operacional (RWAOPAD)	23.571	21.408
Valor da Margem ou Insuficiência (PR - RWA)	237.375	298.813
Fator de Risco - 9,25% do PR	51.782	55.012
Índice de Basileia (Fator de Risco / RWA)	16,06%	21,30%
RBAN	72.470	2.103
ACP Requerido	87.143	32.692
Margem Patrimônio de Referência + RBAN	77.762	264.018

(*) Não considera perdas de Ajustes de Avaliação Patrimonial de Hedge de Fluxo de Caixa.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016
24. Imposto de Renda e Contribuição Social

As movimentações dos créditos tributários e da provisão para impostos diferidos sobre diferenças temporárias podem ser assim demonstradas:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2017	31/12/2016
Crédito Tributário Ativo:		
Saldo em 1º de janeiro	78.075	69.816
Constituição (Reversão)		
- Com efeitos no resultado	(1.026)	10.121
- Com efeitos no patrimônio (Títulos Disponíveis para Venda)	(1.013)	(1.862)
Saldo em 31 de dezembro	<u>76.036</u>	<u>78.075</u>
Provisão para Impostos Diferidos: (*)		
Saldo em 1º de janeiro	11.456	10.164
Constituição (Reversão)		
- Com efeitos no resultado	1.002	2.185
- Com efeitos no patrimônio (Títulos Disponíveis para Venda)	(87)	(893)
Saldo em 31 de dezembro	<u>12.371</u>	<u>11.456</u>

(*) O valor de provisão para impostos diferidos está registrado no grupo de Outras Obrigações fiscais e Previdenciárias.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016
24. Imposto de Renda e Contribuição Social (Continuação)

As composições dos créditos tributários e da provisão para impostos diferidos podem ser demonstradas conforme se segue:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2017	31/12/2016
Crédito Tributário Ativo:		
Diferenças Temporárias (a)		
- Provisão para Operações de Crédito	42.550	34.540
- Ajuste a mercado de TVM e Derivativos	7.442	5.843
- Provisões para Contingências (Nota 25a)	3.334	2.865
- PIS/ COFINS (Nota 25b)	127	1.401
- Outras	4.846	2.688
Base Negativa de Contribuição Social	6.013	16.198
Prejuízo Fiscal de Imposto de Renda	11.724	14.541
Total	<u>76.036</u>	<u>78.075</u>
Provisão para Impostos Diferidos:		
Diferenças Temporárias		
- Ajuste a mercado de TVM e Derivativos	116	203
- Outras	12.255	11.253
Total	<u>12.371</u>	<u>11.456</u>

(a) A expectativa é que a realização destes créditos tributários, ocorra até o final do ano de 2022 para Contribuição Social, sendo o seu valor presente de R\$ 21 Milhões e para Imposto de Renda até o ano de 2022, sendo o seu valor presente de R\$ 28 milhões. A Contribuição Social sobre os créditos tributários foi calculada considerando a nova alíquota vigente.

Em dezembro de 2017 o Banco BOCOM BBM, Cedente, firmou um contrato de cessão de crédito junto ao Cessionário Bacor Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A., decorrente de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL regularmente constituídos em decorrência de sua apuração fiscal do ano-calendário 2013 especialmente, em vista do impacto contábil da adesão, pelo cedente, ao parcelamento regulamentado pela Lei nº 12.865, de 9 de outubro de 2013, e pela Portaria Conjunta PGNF/RFB nº 8, de 18 de outubro de 2013. Com a Medida Provisória nº 783, de 31 de maio de 2017 e a Instrução Normativa RFB nº 1.711, de 16 de junho de 2017 que instituíram o Programa Especial de Regularização Tributária, ao qual o Cessionário aderiu visando a quitação dos débitos tributários através da base negativa de CSLL.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016
24. Imposto de Renda e Contribuição Social (Continuação)

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa de imposto de renda e contribuição social contabilizada no Banco pode ser demonstrada como se segue:

	Em R\$ Mil			
	31/12/2017		31/12/2016	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	12.831	12.831	(16.325)	(16.325)
Lucro Líquido do Banco	43.355	43.355	32.750	32.750
(-) Juros Sobre Capital Próprio	(40.728)	(40.728)	(43.836)	(43.836)
(-/+ Imposto de Renda e Contribuição Social	10.204	10.204	(5.239)	(5.239)
Alíquota Fiscal	25%	20%	25%	20%
Imposto de Renda e Contribuição Social (a)				
Pela alíquota fiscal	(3.208)	(2.566)	4.081	3.265
Adições Permanentes	53.617	43.940	38.521	34.424
Despesas Não Dedutíveis	10.391	714	4.942	845
Adição de Lucros no Exterior	43.227	43.227	33.579	33.579
Exclusões Permanentes	38.544	38.544	29.881	29.881
Receitas isentas de impostos	32	32	13	13
Equivalência Patrimonial	38.511	38.511	29.869	29.869
Adições / Exclusões Temporárias	30.880	33.326	21.348	21.100
Base Fiscal	58.785	51.554	13.663	9.318
Aproveitamento Prejuízo Fiscal e Base Negativa	(17.635)	(15.466)	(4.099)	(2.795)
Base Fiscal com aproveitamento de Prejuízo Fiscal e Base Negativa	41.149	36.088	9.564	6.523
Imposto de Renda e Contribuição Social (a)	(10.263)	(7.218)	(2.367)	(1.305)
Aproveitamento de Incentivos Fiscais e Impostos de Controladas no Exterior	663		416	
Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do exercício	(9.600)	(7.218)	(1.950)	(1.305)
Ajuste DIPJ	-	-	661	-
Impostos Diferidos Passivos	(1.192)	223	(1.214)	(971)
Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do exercício - Banco BOCOM BBM	(10.792)	(6.995)	(2.503)	(2.276)
Imposto de Renda e Contribuição Social de outras instituições do Consolidado Prudencial	(20)	(12)	(374)	(318)
Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do exercício - Consolidado Prudencial	(10.812)	(7.007)	(2.877)	(2.594)

(a) Em maio de 2015 foi editada a Medida Provisória nº 675, alterou a alíquota de Contribuição Social sobre Lucro Líquido – CSLL das Instituições financeiras de 15% para 20%. Esse aumento de alíquota entrou em vigor, de acordo com a Medida Provisória, a partir de setembro de 2015 e permanecerá em vigor até dezembro de 2018.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016

25. Provisões e passivos por obrigação legal

O Banco e o Conglomerado prudencial são parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

a) Composição das provisões

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2017	31/12/2016
Trabalhistas	7.109	6.367
Cível	464	-
Total - Provisões para Contingências	7.573	6.367

Essas provisões estão registradas na rubrica "Outras Obrigações Diversas" no Passivo Exigível a Longo Prazo. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, foi feita uma conversão no valor de R\$1.538 mil e uma constituição no montante de R\$2.280 mil das provisões para contingências no Conglomerado Prudencial.

b) Passivo por Obrigação legal

Com base em liminar obtida, o Banco BOCOM BBM e a BACOR Corretora de Valores Mobiliários S.A. passaram a recolher, a partir de abril de 2007, PIS e COFINS somente sobre a receita de serviços, pleiteando a inconstitucionalidade do alargamento de base de cálculo destas contribuições e constituindo passivo para o saldo remanescente até agosto de 2017, incluído na rubrica "Outras Obrigações Diversas" no Passivo Exigível a Longo Prazo, conforme se segue:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2017	31/12/2016
PIS e COFINS	-	3.114
Total - Passivos por Obrigação Legal (*)	-	3.114

(*) Em agosto de 2017 o passivo de Pis e Cofins oriundo da discussão de alargamento de base de cálculo mencionada acima foi liquidado em virtude da adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), instituído pela Medida Provisória nº 783/2017, que prevê a liquidação por pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias perante a Secretaria da Receita Federal (SRF). Resultando em uma reversão no montante de R\$ 1.244 mil. Em 24 de outubro 2017 a MP nº 783/17 foi convertida em Lei nº 13.496/17 com alterações, porém, sem impactos no Conglomerado Prudencial.

25. Provisões e passivos por obrigação legal (Continuação)

c) Desmutualização BM&F e Bovespa

Em dezembro de 2013, o Banco BOCOM BBM e BACOR Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A aderiram ao programa de pagamento/parcelamento de débitos perante a Secretaria da Receita Federal (SRF), a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) instituído pela Lei nº 11.941/2009 reaberto com as alterações veiculadas pela Lei nº 12.865/2013 ("REFIS"), com o objetivo de quitar débitos discutidos em processos administrativos e execuções fiscais, gozando de benefícios de redução de multa e juros., referente às autuações emitidas pela Receita Federal do Brasil, em dezembro de 2011, tendo como objeto: (i) a tributação, pelo IRPJ e CSLL, da reserva de atualização dos títulos patrimoniais da BM&F e Bovespa, em virtude da desmutualização das referidas entidades e (ii) a tributação, pelo PIS e COFINS, do ganho de capital na venda dos mencionados títulos. Cumpre ressaltar, que apenas o Banco BOCOM BBM aderiu ao programa para fins de tributação de PIS e COFINS permanecendo em discussão para a empresa BACOR Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.

Em agosto de 2017 a empresa BACOR Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), com o objetivo de quitar débitos discutidos em processos administrativos e execuções fiscais, relacionados a PIS e COFINS, da desmutualização da BM&F e Bovespa, resultando em uma provisão de R\$ 6.783 mil.

d) Outros

No dia 05/12/2016 o Banco BOCOM BBM foi citado pelo CADE em um procedimento administrativo que investiga suposta prática de condutas anticompetitivas no mercado onshore de câmbio ocorridas no período entre 2008 e 2012. O Banco BOCOM BBM, junto com seus assessores jurídicos, está em processo de elaboração de seus argumentos de defesa.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016
26. Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

As provisões para cobertura das perdas associadas às garantias financeiras prestadas são fundamentadas nas análises das operações de acordo com a tipologia da obrigação prestada, na experiência passada, expectativas futuras e na política de avaliação de risco da administração. São revisadas periodicamente, conforme estabelecido pela Resolução do CMN 4.512/2016.

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2017	31/12/2016
Tipo de Garantia Financeira		
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadoria	301	-
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prestação de Serviços ou Execução de Obras	146.885	-
Aval ou Fiança em Processos Judiciais e Administra	165.267	-
Outros Avais	53.272	142.478
Total	365.725	142.478
Movimentação da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas		
Saldo Inicial	14.611	1.041
Constituição	3.700	55.533
Reversão (*)	(17.773)	(41.963)
Saldo Final	538	14.611

(*) corresponde à reclassificação de Provisão de operações de crédito externo, transferido para o grupo de provisão para operações de crédito.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016

27. Outras informações

(a) Acordo de compensação e liquidação de obrigações

O Banco BOCOM BBM possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possuía essa modalidade de acordo. O total de ativos mitigados por acordo de compensação em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$ 518.613 mil (2016 R\$ 148.215 mil).

(b) Resultado de exercícios futuros

Resultado de exercícios futuros refere-se principalmente aos rendimentos de garantias concedidas (Nota 7 (c)) e seu incremento no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 está alinhado à variação das garantias.

(c) Carteira de Títulos e Valores Mobiliários

Em 04/12/2017, com base na Resolução 3.181 do Banco Central do Brasil, considerando a inclinação positiva nas taxas nominais dos títulos governamentais, em particular que a taxa nominal da NTN-F 01/2023 encontrava-se aproximadamente 100 pontos base acima da taxa da LTN 07/2020, que a taxa nominal da NTN-F 01/2023 encontrava-se próxima a 10% e que para o nosso orçamento e plano de negócio dos próximos anos, é importante ter previsibilidade e evitar reduções nas receitas, o Comitê Executivo do Banco BBM aprovou por unanimidade dar início ao processo de alongamento da carteira de títulos nominais mantidos até o vencimento vendendo R\$ 120.351.145,20 em LTN 07/2020 e comprando R\$ 120.800.262,81 em NTN-F 01/2023, o que gerou um efeito no resultado de R\$ 2.378 Mil.

Ao final do período, o Banco BOCOM BBM possuía R\$ 593.417 mil em títulos e valores mobiliários classificados na categoria "mantidos até o vencimento", conforme Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil. O Banco BOCOM BBM tem capacidade financeira e intenção de mantê-los até o vencimento.

28. Eventos subsequentes

Em 07 de fevereiro de 2018, o Banco BOCOM BBM pré liquidou a operação de captação em dólares tomadas junto ao "International Finance Corporation" (IFC), no montante de R\$ 248.668 mil, que tinham vencimento em dezembro de 2019. Adicionalmente, toda a estrutura de *Hedge* montada para esta operação foi descontinuada.

* * *

Aline Gomes – Controller
CRC 087.989/0-9 "S"- BA